



**GARANTIR A SEGURANÇA E INTEGRIDADE
DO CIDADÃO, CENTRANDO AÇÕES
NA INFORMAÇÃO, NA INTELIGÊNCIA, NA
PREVENÇÃO E NO RESPEITO AOS
DIREITOS HUMANOS**

GARANTIR A SEGURANÇA E INTEGRIDADE DO CIDADÃO, CENTRANDO AÇÕES NA INFORMAÇÃO, NA INTELIGÊNCIA, NA PREVENÇÃO E NO RESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS

A aquisição de equipamentos mais modernos e eficazes, a adoção de métodos de gestão mais eficientes e a promoção de articulações com o Governo Federal, para a captação de recursos e implementação de ações em parceria, foram as principais iniciativas para a continuidade do processo de modernização da Segurança Pública na Bahia. Em 2009, apesar da crise econômica e da escassez de recursos para novos investimentos, o Governo da Bahia definiu prioridades e avançou na execução dessas metas dispostas na diretriz “Garantir a Segurança e Integridade do Cidadão, Centrando Ações na Informação, na Inteligência, na Prevenção e no Respeito aos Direitos Humanos”.

Entre as ações priorizadas em 2009 estão os esforços para captação de novos investimentos, através da elaboração e apresentação ao Governo Federal de: 45 projetos voltados à Segurança Pública; a implantação do Programa Território de Paz no bairro de Tancredo Neves em Salvador, com o objetivo de redução da vulnerabilidade ao crime e à violência, principalmente entre os jovens, e a ampliação das ações de inteligência, ouvidoria e corregedoria, dedicadas à preservação de garantias dos cidadãos e ao aumento da credibilidade da atuação policial.

A implementação de métodos modernos de gestão, com a conseqüente aplicação de controles sobre o desempenho das atividades, também foi uma das prioridades na Segurança Pública. Assim, a implantação do Programa de Melhoria da Gestão nos dois últimos anos tem revolucionado os processos de gestão nas polícias, contribuindo para a percepção de resultados positivos em áreas relevantes, concretizados com a implantação do Sistema de Metas, Controle, Acompanhamento e Avaliação de Resultados dos Indicadores de Segurança Pública do Estado da Bahia – Simcaar.

No aspecto estrutural, o trabalho teve continuidade através da consolidação dos investimentos na ampliação e modernização do sistema de telecomunicações, melhorando o atendimento aos chamados de emergências policiais; na ampliação

da frota, já padronizada em 2008; na aquisição de equipamentos de proteção individual; na contratação de novos policiais para o interior do Estado; na melhoria da rede física para acolhimento de novas tecnologias e no fortalecimento da perícia como reforço à investigação policial e ampliação da garantia dos direitos do cidadão, notadamente através do sistema informatizado de identificação civil, do laboratório de análise ambiental, do uso da balística, da fonética e DNA forense.

Para dar continuidade ao trabalho de valorização da carreira policial, o Governo focou, em 2009, na edição da legislação orgânica da Polícia Civil e estrutural da Polícia Militar e no processo de qualificação técnica voltada às áreas de direitos humanos, gestão organizacional, tecnologia da informação, técnicas e táticas policiais, capacitação de corregedores, capacitação em inteligência policial, formação em policiamento comunitário, investigação policial, odontologia forense, antropologia forense, perícias necropapiloscópicas, perícias de acidentes de trânsito, perícias de local de crime, administração legal do uso da força policial, defesa pessoal e tiro.

No campo operacional, foi priorizado o fortalecimento do policiamento comunitário, através do pleno funcionamento do Sistema de Ações Preventivas da Polícia Militar, criado e implantado em 2007; do programa de monitoramento eletrônico em áreas críticas; das mudanças na gestão organizacional das polícias e sua repercussão na efetivação das Áreas Integradas de Segurança Pública – AISP, do Projeto Transparência SSP, e das operações policiais integradas realizadas com o suporte da inteligência policial.

Ressalte-se que os investimentos realizados em 2009 têm, entre as prioridades, a reestruturação das polícias, tanto no que se refere à aquisição e ao uso de novos equipamentos, quanto em relação à promoção de melhoria nas carreiras. A finalidade dessas ações é promover mudanças nessas instituições, tornando-as mais aptas a lidar com novas tecnologias, utilizando a inteligência e a investigação como instrumentos de trabalho em detrimento do uso exclusivo da força.

Em 2009, foram aplicados R\$ 2 bilhões em Segurança Pública, conforme a distribuição por programa apresentada na Tabela 1. As ações executadas no âmbito desta diretriz são apresentadas, com maiores detalhes, nas páginas a seguir.

TABELA 1

INVESTIMENTOS REALIZADOS EM SEGURANÇA PÚBLICA BAHIA, 2009

PROGRAMAS	RECURSOS APLICADOS (Em R\$ 1.000,00)
Polícia Integrada, Sociedade Protegida	1.612.848
Gestão do Sistema Penitenciário	98.706
Expansão e Modernização do Sistema de Segurança Pública	81.979
Infra-Estrutura para o Sistema Penitenciário	27.501
Gestão do Trânsito e Qualidade no Atendimento	17.313
Polícia Capacitada, Sociedade Bem Atendida	6.204
Defesa Civil	4.182
Educação para Cidadania e Segurança do Trânsito	3.384
Ressocialização: Direito do Preso	3.163
Manutenção	167.042
TOTAL	2.022.322

Fonte: Sicof Gerencial, Elaboração SEPLAN/SGA

MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Modernização do sistema de telecomunicações

Os avanços na comunicação policial, alcançados com a implantação do Sistema Tetra (*Terrestrial Trunked Radio*) em dezembro de 2008, consolidaram resultados positivos em 2009. O Sistema Tetra tornou a interatividade das polícias com as comunidades da capital e Região Metropolitana de Salvador mais ágil e segura. No Brasil, somen-

te o Rio de Janeiro e a Força Nacional de Segurança Pública utilizam o mesmo sistema.

Com o funcionamento do Tetra, também foi possível, em 2009, garantir o provimento de comunicação de voz entre as ambulâncias e a Central de Regulação da Secretaria de Saúde – SESAB, além do desenvolvimento de um sistema para visualização da localização, via GPS, das ambulâncias através da *internet* (www.stelecom.ba.gov.br/sicsesab).

Com três anos de operação, o Grupamento Aéreo da Polícia Militar da Bahia completou mais de uma centena de resgates e remoções aeromédicas, fechando, 137 ocorrências do tipo, o que equivale a uma média mensal de quatro vidas salvas.

Esta unidade de regime especial de execução, criada através da Lei Estadual nº. 10.403, de 08 de novembro de 2006, conta, em princípio, com quatro aeronaves – dois helicópteros modelo AS 350 B2 (Esquilo) e dois aviões superximango AMT 200 SO – tendo como área de atuação os 567.295,3 Km² correspondentes a todo o Estado da Bahia.

Em 2009, foram 31 atendimentos aeromédicos diretos, somados a 26 ações de apoio aeromédico aos órgãos que atuam nessa área. O Sistema Tetra de comunicação também foi instalado nos helicópteros do Grupamento Aéreo da PM – Graer, que realizou, de 2007 a 2009, mais de 2.500 operações, conforme as Tabelas 2 e 3.

TABELA 2

COMPARATIVO DE AÇÕES E OPERAÇÕES COM A PARTICIPAÇÃO DO GRUPAMENTO AÉREO DA POLÍCIA MILITAR – GRAER BAHIA, 2007 – 2009

ANO	QUANTIDADE
2007	766
2008	959
2009	821
TOTAL	2.546

Fonte: Grupamento Aéreo da PMBA

TABELA 3
**TIPO DE OCORRÊNCIAS E HORAS DE VOO – GRAER
BAHIA, 2009**

OCORRÊNCIAS	AÇÕES	HORAS VOADAS
Radiopatrulhamento aéreo urbano e festas populares	119	136.8
Combate ao plantio e tráfico de drogas	9	11.8
Resistência à ação policial	69	45.9
Apoio à outras OPM	43	36.2
Salvamento em ambiente líquido	5	3.5
Transporte de mantimentos e remédios / Missão de Misericórdia	7	23.3
Ações aeromédicas	57	38.2
Combate a incêndio florestal	6	25.6
Apoio Polícia Civil	1	1.1
TOTAL	316	322.4

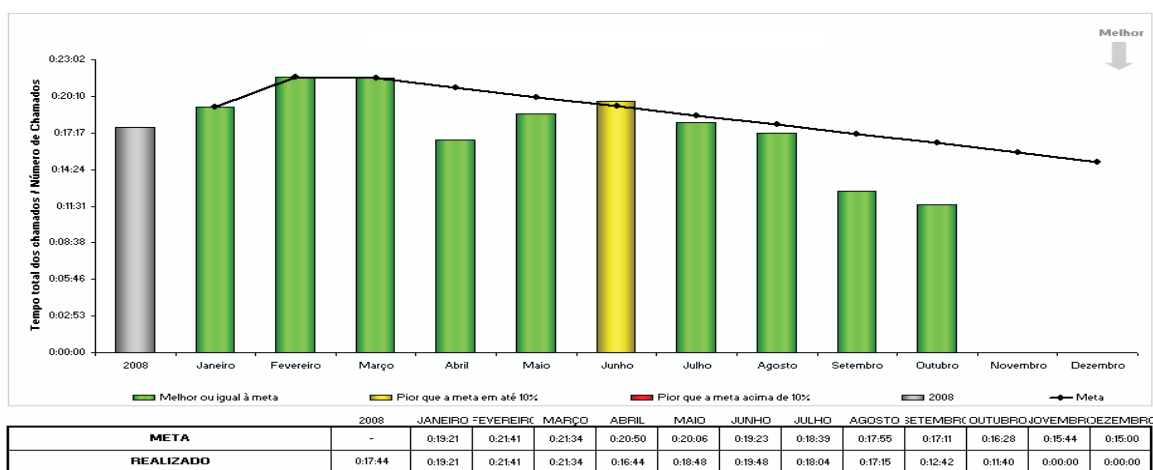
Fonte: Grupamento Aéreo da PMBA

Este ano, o Sistema Tetra, implantado de maneira pioneira na Bahia, já teve o reconhecimento de outros Estados, que enviaram comitivas como as do Rio de Janeiro e Santa Catarina para conhecer os avanços garantidos pela rede de rádio digital.

Atualmente, a Central Única de Telecomunicações – Centel dispõe de um serviço *Call Center* e de um Teledespacho, que acionam as viaturas até o local da ocorrência, tornando mais ágil o atendimento do serviço 190 de emergência policial, com média mensal de 16.816 ocorrências efetivamente atendidas em 2009.

O resultado prático da operacionalização na rede Tetra para o cidadão usuário do Sistema foi a redução do tempo-resposta para atendimento ao chamado de emergências policiais.

Em 2009, a meta estabelecida para redução do tempo-resposta foi de 15 minutos. Contudo, já em novembro, o tempo alcançado foi de 10 minutos e 14 segundos, portanto, abaixo da meta estabelecida, como demonstra o Gráfico 1.

GRÁFICO 1
**TEMPO DE RESPOSTA A EMERGÊNCIAS POLICIAIS EM SALVADOR
BAHIA, 2009**


Fonte: SSP



Ascom/SSP

Sistema de Comunicação

Em 2008, 43% das ligações efetuadas para o serviço 190 foram trotes. Em 2009, este número reduziu para 34,5%, em resposta aos trabalhos de conscientização promovidos pela Stelecom, que realizou palestras para, aproximadamente, mil alunos de 1º e 2º grau das escolas localizadas nos bairros com alto índice de trote; contatos telefônicos com os adultos, adolescentes e crianças que passam trotes frequentemente; além de exposição na mídia sobre os prejuízos dos trotes para a sociedade.



Ascom/SSP

Helicóptero

Ampliação e controle na gestão da frota

Nos últimos três anos, a frota foi ampliada em 592 veículos, entre caminhões de combate a incêndio, caminhonetes, veículos de transporte de cadáveres, motos, veículos administrativos, viaturas padronizadas e veladas para uso na investigação policial. Apenas este ano, foram entregues 260 novos veículos, distribuídos em sua grande maioria para as unidades policiais do interior. Também foi adquirido mais um helicóptero para o Grupamento Aéreo da Polícia Militar.

TABELA 4

DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DA FROTA BAHIA, 2007 – 2009

ANO	QUANTIDADE
2007	15
2008	317
2009	260
TOTAL	592

Fonte: Diretoria Geral da SSP

TABELA 5

DISTRIBUIÇÃO DE VIATURAS BAHIA, 2009

ÓRGÃO	2007	2008	2009	TOTAL
PC	15	22	232	269
PM	0	241	8	249
DPT	0	2	0	2
SSP	0	21	20	41
BM	0	31	0	31
GERAL	15	317	260	592

Fonte: Diretoria de Orçamento Público da SSP

A instalação de *Global Position System* – GPS em todas as viaturas da Polícia Militar, Polícia Civil, Bombeiros e Polícia Técnica, localizadas na capital e RMS, vem permitindo o controle efetivo e a gestão operacional da frota em tempo real, via *intranet/Internet*.

Ainda está em andamento a implantação do novo sistema de comunicação policial denominado MPT/DUAL, que proporcionará maior integração entre os órgãos policiais no interior e na capital. Em 2009, para instalação da nova tecnologia, foi contratada a desinstalação, transporte e reinstalação da rede MPT 1.327, de Salvador para Feira de Santana.

As obras de construção e reforma para instalação dos 22 Centros Integrados de Comunicação também se encontram em andamento.

Contratação de novos policiais

Para a Polícia Civil, foram nomeados 44 delegados, 147 investigadores e 111 escrivães de polícia, que já estão trabalhando nos diversos municípios do interior do Estado. Para ampliar a capacidade de policiamento, 650 jovens, de 18 a 23 anos, foram contratados para substituir policiais civis e militares em atividades administrativas em 2009. Como consequência, os 3.325 novos soldados, incorporados à PM em 2008, estão nas ruas, atuando no policiamento ostensivo, enquanto mais 3.200 novos soldados já foram convocados e se encontram em curso de formação.

Ainda na Polícia Militar, o total de ingresso no curso de formação de oficiais, no período de 2007 a 2009, foi de 224 novos policiais militares.

Sistema de identificação civil

Com um investimento de US\$ 13 milhões, o Estado adquiriu o Sistema Automático de Identificação de Impressões Digitais – Afis, que utiliza a pesquisa das impressões digitais nos procedi-

mentos de identificação civil e necropapiloscópica - método de identificação de cadáveres, cujo processo de implantação foi iniciado, proporcionando inclusive a consulta ao banco de dados nacional, através do Departamento da Polícia Federal.

Hoje, o cidadão já pode dispor do serviço nos postos de identificação. Dos 28 Postos do Instituto de Identificação Pedro Mello – IIPM, 14 estão em Salvador e Região Metropolitana.

Responsáveis pela emissão de aproximadamente 85% das carteiras de identidade na Bahia feitas pelo IIPM, estes postos existentes na capital e no interior possuem o Sistema de Identificação por Impressões Digitais Automatizado da Bahia – SII-DA/BA. São sete na capital (Salvador Shopping, Shopping Barra, Boca do Rio, Cajazeira, Iguatemi, Liberdade e Periperi), e dezenove no interior (Santo Antônio de Jesus, Senhor do Bonfim, Teixeira de Freitas, Vitória da Conquista, Regional Planalto (Vitória da Conquista), Alagoinhas, Barreiras, Camaçari, Candeias, Eunápolis, Feira de Santana, Ilhéus, Itabuna, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lauro de Freitas, Porto Seguro e Barra).

O grande benefício desta integração, além dos relacionados à identificação dos cidadãos, é a ampliação da capacidade investigativa da polícia.

Além de evitar possíveis equívocos no cumprimento de ordens judiciais, decorrentes da identificação incorreta de pessoas, motivada por fraudes ou resultantes de homônimos, o sistema facilita a identificação de delinquentes através da coleta de fragmentos de impressões digitais deixados em local de crime.

TABELA 6

COMPARATIVO DA IDENTIFICAÇÃO DE INDIVÍDUOS NO ESTADO / SERVIÇO - SAC MÓVEL BAHIA, 2009

ANO	MUNICÍPIOS ATENDIDOS	PESSOAS IDENTIFICADAS
2007	127	76.999
2008	139	94.568
2009	161	108.396
TOTAL	427	279.963

Fonte: Instituto de Identificação Pedro Mello

Ampliação da infraestrutura tecnológica e acesso aos modernos sistemas de investigação e inteligência policial nas delegacias

Foi ampliada a informatização das unidades policiais para recepção das novas tecnologias adquiridas nos últimos anos. Em 2009, a SSP distribuiu para os órgãos 794 computadores, 175 impressoras nas unidades policiais da capital e interior do Estado, sobretudo para implantação do Sistema de Informação e Gestão Integrada Policial – Sigip. O resultado foi significativo: 57

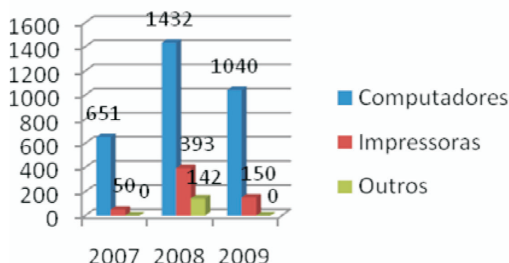
unidades policiais foram informatizadas, com aquisição de equipamentos distribuídos para capital e interior nos anos de 2007 e 2008.

Em 2009, mais 24 unidades, garantindo um total de 81 unidades policiais informatizadas com aquisição destes equipamentos para capital e interior. O significado desta informatização é que as Delegacias foram contempladas com infraestrutura de rede de dados e circuito de comunicação para acesso à internet e aos modernos sistemas de investigação e inteligência policial.

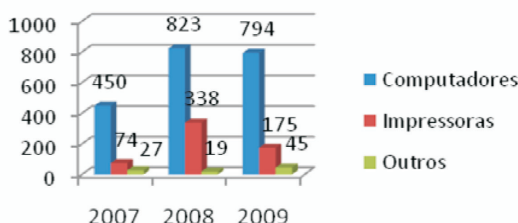
GRÁFICO 2

EMPREGO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO BAHIA, 2007 - 2009

Aquisição de Equipamentos



Distribuição de Equipamentos



Fonte: SSP

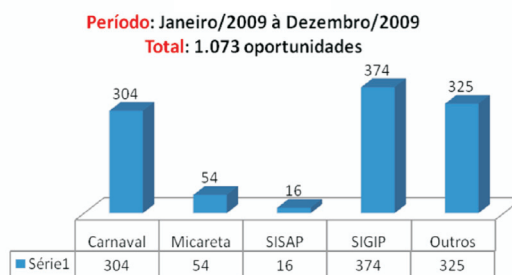
Relação das 24 novas unidades policiais implantadas em 2009: 34ª CP Portão, GERRC (Base), GERRC (Posto Pirajá), GERRC (Posto Mussurunga), GERRC (Posto Rodoviária), Dececap, São Gonçalo dos Campos, Humildes, Conde, Governador Mangabeira, Gandu, Canavieira, Mucuri, Nova Viçosa, Xique-Xique, Conceição do Coité, Capim Grosso, Casa Nova, Caetité, Correntina, Santa Maria da Vitória, Barra, Camamu, Cairu.

Capacitação Tecnológica

Durante o período de janeiro de 2009 a dezembro de 2009, a Superintendência de Gestão de Tecnológica e Organizacional – SGTO proporcionou alguns cursos aos servidores da SSP, incluindo delegados, agentes e equipe técnica, que abrangeu cerca de 1.073 oportunidades, conforme mostra o Gráfico 3, incluindo cursos como Sisap, formação de usuários para o Sigip, Sigip-Ocorrências, formação de instrutores, Sistema HelpDesk, Mobilidade Corporativa com Aspecto em Segurança, Inteligência Gerencial, dentre outros.

GRÁFICO 3

CAPACITAÇÃO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO BAHIA, 2009



Fonte: SSP

Outro avanço que também merece destaque é o pleno funcionamento da Delegacia Digital, que, no período de janeiro a dezembro, registrou em Boletim Eletrônico de Ocorrência o total de 35.013 ocorrências, sendo 9.147 delituosas, 25.816 perdas e extravios de documentos e 50 outras ocorrências não delituosas. Esta interação via *web* facilita o processo de troca de informações, ampliando o alcance das ações de segurança pública, reduzindo inclusive as subnotificações policiais, já que o usuário pode acessar o serviço direto de casa ou de qualquer outro computador através da *internet*.

REDUÇÃO E PREVENÇÃO DA CRIMINALIDADE

Sistema de ações preventivas e Polícia Comunitária

Criado e implantado em 2007, o Sistema de Ações Preventivas – SAP avalia a forma de integração entre a polícia ostensiva e a comunidade, através do número de ações preventivas (visitas, orientações, palestras), objetivando o pleno desenvolvimento de um policiamento comunitário, nos moldes do Programa Polícia Cidadã da Polícia Militar, mais especificamente a linha de ação Integração com a comunidade.

Também possibilita um maior controle sobre as ações dos policiais nas ruas, diminuindo possíveis desvios de função e de objetivos definidos no planejamento operacional. Assim, o SAP tem possibilitado o acompanhamento das atividades desempenhadas diariamente em todos os comandos de policiamento regional na capital e no interior. São 18 unidades em Salvador e sete na RMS, onde apenas o município de Candeias ainda não está contemplado, cinco na Região Sul, cinco unidades na Região Norte, duas unidades no Oeste e sete unidades na Região Leste. As unidades correspondem a companhias e batalhões da Polícia Militar.

Sistemas de videomonitoramento em áreas críticas

Implantados em 2008, os centros de videomonitoramento de áreas críticas estão em funcionamento nos municípios de: Feira de Santana, com 11 câmeras no centro comercial; Jequié, com seis câmeras; Vitória da Conquista, com 16 câmeras na área bancária; e Camaçari, com 22 câmeras no centro

comercial e na periferia. Em Salvador, a Vila Militar do Bonfim também já conta com seis câmeras, assim como o prédio sede da Secretaria da Segurança Pública, no Centro Administrativo.

Encontram em processo de implantação as câmeras para monitoramento urbano em Vitória da Conquista, para ampliação do centro de monitoramento com uso de câmeras sem fio, Lauro de Freitas e em Salvador. Na capital, as câmeras serão instaladas no Quartel do Comando Geral, e na sua via pública; na Delegacia Territorial localizada nos Barris - 1ª CP; na sede do Batalhão de Choque; na Companhia Independente da Polícia Militar, localizada no Nordeste de Amaralina - 40ª CIPM, na Companhia Independente da Polícia Militar, localizada no bairro de São Cristóvão - 49ª. CIPM e na Casa Militar do Governador.

Já implantadas este ano e em funcionamento estão as câmeras do Estádio Metropolitano de Pituáçu e seu entorno, conforme recomendações da Confederação Brasileira de Futebol – CBF e Federação Internacional de Futebol Associado – Fifa, além das sedes da 28ª Delegacia, localizada no Nordeste de Amaralina, na sede da Delegacia Especializada de Repressão a Furtos e Roubo de Veículos – DRFRV e em algumas localidades, como Porto da Barra, Largo da Graça, área do Comércio e no bairro do Uruguai, além das estações de transbordo de Musurunga e Pirajá.

Encontra-se ainda em fase de projeto a instalação no prédio do Tribunal de Contas do Estado – TCE, como também nos municípios de Porto Seguro, Alagoinhas e Santo Amaro.

A utilização do monitoramento através de câmeras também vem sendo um diferencial no policiamento extraordinário, principalmente em eventos populares. Este ano, 47 eventos contaram com o uso desta tecnologia.

Desempenho da Força Especial de Investigação – ações preventivas

Perseguindo o conceito de que Segurança Pública é dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, uma das mais relevantes medidas adotadas nesta administração foi a busca da preservação da vida, da integridade física de homens e mulheres que compõem a estrutura das polícias, por enten-

der que o exercício da cidadania passa pelo respeito às garantias dos trabalhadores da segurança pública.

Visando reduzir o número de acidentes e mortes de policiais, notadamente aqueles em serviço e em razão do serviço, foi constituído um grupo denominado Força Especial de Investigação, que inicialmente mapeou as ocorrências envolvendo morte de policiais, possibilitando a visualização da distribuição espacial deste tipo de crime.



Força especial de Investigação

O trabalho permitiu a percepção, à época, de que não havia uma concentração dos crimes em Salvador, onde ocorreram 27 homicídios em 2008 e sete no primeiro semestre de 2009. O trabalho multidisciplinar, intra e interinstitucional, identificou grupos de risco e áreas críticas de maior incidência dos homicídios e verificou sua ligação com a ação de criminosos ligados ao narcotráfico.

Da análise do mapeamento, foi possível concluir que a maior parte dos crimes registrados em Salvador se deu em áreas onde é significativa a presença de traficantes. Assim, um dos focos da atuação do Grupo foi o combate ao tráfico de drogas, notadamente à quadrilha denominada Comissão da Paz, surgida no Presídio de Salvador, tendo como seu principal líder Ebersson Souza Santos, vulgo Pit, morto em agosto de 2007.

Além dos trabalhos ordinários de apuração dos mencionados crimes, a Força Especial também participou das principais operações de repressão ao narcotráfico realizadas pela Superintendência de Inteligência nos últimos doze meses, resultando em diversas prisões e confrontos com infratores e, consequentemente, na

redução significativa dos homicídios, em Salvador, envolvendo policiais.

Operações policiais integradas

Já é uma realidade o trabalho coletivo e integrado dos órgãos do sistema de segurança pública, que objetiva, envolver também outras instituições parceiras. O motivo desta nova visão é, como já anteriormente mencionado, a necessidade da construção de redes integradas de atuação institucional e social que possam fazer a diferença, tratando o crime e a violência em suas quatro dimensões: a legal, a da vítima, a do autor e do local onde o crime ocorre.

A integração territorial operacional tomou grande impulso nos últimos anos, através da implantação das Áreas Integradas de Segurança Pública – AISP, colocando áreas territorialmente definidas sob responsabilidade dos comandantes de Unidades Operacionais da Polícia Militar da Bahia (Batalhões e Companhias Independentes de Policiamento) e delegados das Delegacias Territoriais. O planejamento integrado vem sendo privilegiado, com reuniões de avaliação promovidas pela SSP envolvendo comandantes de Unidades Operacionais da PM, delegados titulares das Circunscrições Policiais e representantes dos demais órgãos da estrutura da Segurança Pública. Essas reuniões buscam identificar os problemas existentes e avaliar as ações desenvolvidas e, para isto, utiliza-se da metodologia de Qualidade Total, através de ferramentas já consagradas ou mesmo formatadas especialmente para a Segurança Pública baiana, como os Planos de Ações Integradas, criados como parte do Programa de Melhoria da Gestão encetado nos dois últimos anos e que vem trazendo bons resultados.

A implantação e efetivação do projeto de Áreas Integradas de Segurança Pública – AISP na Região Metropolitana de Salvador, já garantiu a definição de diretrizes e elaboração de planos operacionais integrados por delegados de Polícia e comandantes de Companhia da Polícia Militar de cada área, o que significa um pacto para concretização de ações de cooperação, compartilhamento de informações, gestão do conhecimento específico sobre o território policiado, baseado em critérios científicos, além da gestão de meios.

Atualmente, os coordenadores do, órgão da SSP responsável pela concatenação dos esforços para a mais completa integração das duas polícias na Bahia, estão

Modelo de Planilha de acompanhamento de indicadores de segurança pública

ÁREA / MUNICÍPIO	BAIRRO(S)	OCORRIDO	META	FAROL	TENDÊNCIA	VARIACÃO	CORRÊNCIAS 2010	CORRÊNCIAS 2011
16ª AISP	PERIPERI / PARIPE	1.804	1.679	●	↓	7%	1.884	1.804
10ª AISP	PIRAJÁ	1.503	1.400	●	↓	7%	1.554	1.503
8ª AISP	PITUBA / IGUATEMI	1.276	1.154	●	↓	11%	1.287	1.276
3ª AISP	RIO VERMELHO / FEDERAÇÃO	959	871	●	↑	10%	1.011	959
17ª AISP	VALÉRIA	473	377	●	↓	25%	393	473
18ª AISP	PAU DA LIMA	1.731	1.664	●	↓	4%	1.862	1.731
20ª AISP	ITAPUAN	2.951	3.076	●	↓	-4%	3.260	2.951
2ª AISP	PELOURINHO / BARBALHO	2.634	2.806	●	↑	-6%	2.991	2.634
4ª AISP	COMÉRCIO / URUGUAI	2.570	2.942	●	↑	-13%	3.106	2.570
5ª AISP	BROTAS / COSME DE FARIAS	1.971	2.029	●	↑	-3%	2.344	1.971
13ª AISP	TANCREDO NEVES	1.832	1.962	●	↓	-7%	2.366	1.832
12ª AISP	BOCA DO RIO	1.667	1.785	●	↑	-7%	2.020	1.667
7ª AISP	LIBERDADE	1.460	1.705	●	↓	-14%	2.090	1.460
1ª AISP	BARRA	691	753	●	↓	-8%	858	691
19ª AISP	CAJAZEIRAS	658	801	●	↓	-18%	878	658
6ª AISP	NORDESTE	200	213	●	↑	-6%	220	200

Fonte: SSP

acompanhando a execução dos planos de ação elaborados para cada uma das 21 áreas na capital, além daqueles também já elaborados para Região Metropolitana de Salvador e para o interior do Estado, entendendo que este é o caminho-se não o mais curto, certamente o mais seguro, para garantir resultados positivos para a segurança da comunidade baiana.

A integração tecnológica também já é uma realidade, com a aquisição e o desenvolvimento do Sistema de Informação e Gestão Integrada Policial – Sigip, conhecido como Projeto Sigip. Testado em unidades policiais piloto da capital no ano passado, hoje já se encontra em funcionamento em 36 unidades policiais, sendo 34 da Polícia Civil, um da Polícia Militar e um do Departamento de Polícia Técnica, garantindo maior eficiência operacional e logística das polícias.

O Sigip tem grande destaque na integração dos principais processos das atividades desenvolvidas pelas Polícias Civil, Militar e pelo Laboratório Central do Departamento de Polícia Técnica – LCPT.

Atualmente, além dos municípios de Barra, Conceição do Coité, Canavieiras, Caetité, Conde, Camamu, Cairu, Correntina, Casa Nova, Governador Mangabeira, São Gonçalo dos Campos, Capim Grosso, Xique-Xique, Humildes, Mucuri, Nova Viçosa, Santa Maria da Vitória e Gandu, o sistema está implantado nas seguintes unidades policiais de Salvador: 3ª CP – Bonfim, 6ª CP – Brotas, 7ª CP – Rio Vermelho, 28ª CP – Nordeste de Amaralina, 34ª CP Portão, Dececap, Decon, Dercça, DAI, Gerrc (Base, Posto Pirajá, Posto Mussurunga, Posto Rodoviária), Polinter, Delegacia Digital, 18ª CP – Camaçari, 8ª CP CIA, 11ª CIPM – Barra e DPT (LCPT);

Fortalecimento da inteligência policial

No período 2007 a 2009, com a participação direta da Superintendência de Inteligência, foram executadas 150 operações, que culminaram com 254 ações policiais e a prisão de 619 criminosos.

Apenas neste último ano, foram executadas 70 operações policiais que resultaram no total de prisão de 160 criminosos e apreensão de grande quantidade de drogas.

Outro significativo avanço foi no combate à roubo em ônibus em Salvador, que indica um processo de controle desta modalidade criminosa, com tendência de queda. A atuação enérgica das polícias na repressão deste crime visa reduzir o potencial dano causado aos usuários do transporte coletivo, não apenas os que são vítimas da subtração do patrimônio, mas também os que sofrem com a sensação de medo e vulnerabilidade no deslocamento para o trabalho ou no retorno aos seus domicílios. A garantia da tranquilidade dos trabalhadores e trabalhadoras, dos jovens estudantes e idosos continua sendo uma prioridade do Governo.



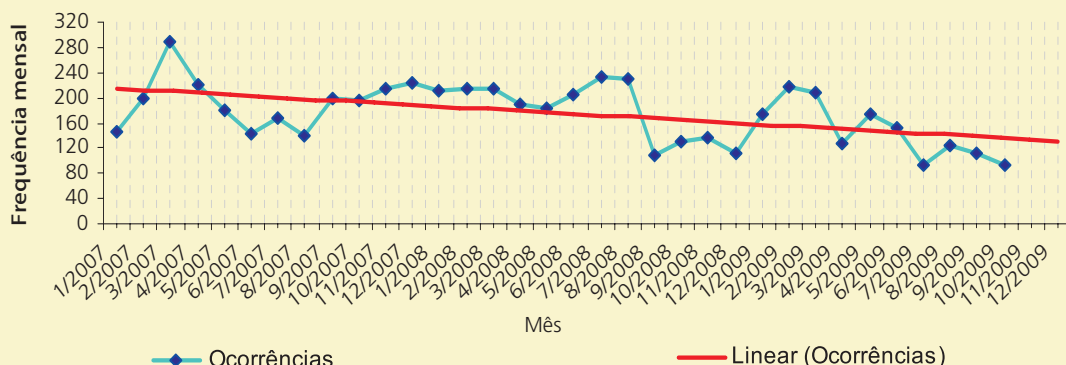
Operações com o uso da inteligência policial

As operações visam proporcionar maior segurança ao cidadão e capturar indivíduos envolvidos não só em assaltos a coletivos, mas em outras atividades criminosas. O Gráfico 4, demonstrativo de roubo em ônibus em Salvador, indica um processo de controle nesta modalidade criminosa, com tendência de queda.

O trabalho integrado, os avanços tecnológicos e o uso cada vez mais qualificado da inteligência policial repercutiram positivamente no trabalho das polícias, como pode ser percebido na análise das tabelas contendo o demonstrativo de procedimentos realizados pela Polícia Civil e de operações policiais.

GRÁFICO 4

**DEMONSTRATIVO DE ROUBO EM ÔNIBUS EM SALVADOR
BAHIA, 2007-2009**



Fonte: SSP

TABELA 7

**DEMONSTRATIVO DE PROCEDIMENTOS POLICIAIS REGISTRADOS PELA POLÍCIA CIVIL
BAHIA, 2009**

PROCEDIMENTOS POLICIAIS REGISTRADOS NA BAHIA				
REGISTROS	SALVADOR	RMS	INTERIOR	BAHIA
Inquéritos Instaurados	6.963	1.783	18.169	26.915
Inquéritos Remetidos	5.604	1.563	14.401	21.568
Termos Circunstanciados Lavrados	6.051	1.032	17.998	25.081
Termos Circunstanciados Remetidos	6.071	1.032	16.882	24.007
Investigações Policiais Instaurados	1.546	70	2.704	4.320
Investigações Policiais Remetidos	1.546	96	2.267	3.909
TOTAL	27.781	5.576	72.421	105.800

Fonte: Centro de Documentação e Estatística Policial

TABELA 8
**DEMONSTRATIVO DE PROCEDIMENTOS POLICIAIS REGISTRADO PELA POLICIA CIVIL
BAHIA, 2009**

REGISTROS	INDIVÍDUOS PRESOS EM FLAGRANTE			
	SALVADOR	RMS	INTERIOR	BAHIA
Prisão em Flagrante (nº. de autuados)	2.536	819	9.067	12.422
Apreensão de Arma de Fogo	692	242	2.772	3.706
TOTAL	3.228	1.061	11.839	16.128

Fonte: Centro de Documentação e Estatística Policial

TABELA 9
**DEMONSTRATIVO DE APREENSÃO DE DROGAS
BAHIA, 2009**

REGISTROS	UNIDADE	INDIVÍDUOS PRESOS EM FLAGRANTE			
		SALVADOR	RMS	INTERIOR	BAHIA
Crack	Pedra	8.694	6.168	8.398	23.260
Crack	Kilograma	24	1	230	255
Maconha	Kilograma	421	5	1.816	2.242
Maconha	Pé	33	0	56.640	56.673
Cocaína	Kilograma	343	0	144	487
TOTAL		9.515	6.174	67.228	82.917

Fonte: Centro de Documentação e Estatística Policial

COMBATE À CORRUPÇÃO E À VIOLÊNCIA POLICIAL

Controle interno contra atos de abuso de poder e violência

As ações de controle interno realizadas pela Corregedoria Geral fortaleceram a aplicação de

medidas punitivas contra atos de abuso de poder e violência. Entre 2007 e 2009, foram demitidos 229 policiais e criadas cinco Comissões Permanentes, sendo quatro na capital e uma no interior, para apurações de processos administrativos disciplinares.

TABELA 10
**DEMONSTRATIVO DE POLICIAIS DEMITIDOS
BAHIA, 2009**

REGISTROS	AÇÕES DE CORREGEDORIA			
	2007	2008	2009	TOTAL
Polícia Militar	74	89	33	196
Polícia Civil	3	12	18	33
Total	77	101	51	229

Fonte: Corregedoria Geral da SSP

Em 2009, foram registradas 4.551 manifestações na Ouvidoria Geral da Secretaria da Segurança Pública. O número de acessos indica a credibilidade da comunidade no órgão e seu fortalecimento como instrumento de cidadania,

auxiliando no controle interno contra atos de abuso de poder e violência, bem como colaborando nas diversas relações com as polícias, através de denúncias, reclamações, elogios, críticas, pedidos de informações e sugestões.

QUADRO 2

DEMONSTRATIVO DE AÇÕES DE FORTALECIMENTO DA OUVIDORIA BAHIA, 2009

DEMONSTRATIVO DE MANIFESTAÇÕES NA OUVIDORIA		
DEMANDA	INDICADOR	ESPÉCIE
Anônimas	30,85%	Denúncias, Reclamações, Elogios, Críticas, Informações, Solicitações e Sugestões
Identificadas	69,15%	
Detalhamento		
Denúncias		10,06%
Elogios		5,16%
Críticas		
Informação		
Solicitação		56,32%
Sugestão		
Reclamações*		28,46%

Fonte: Ouvidoria Geral da SSP

*8,5% são reclamações sobre falta de policiamento

Acompanhamento e Controle de Feitos Investigatórios

Em cumprimento à recomendação governamental lastreada em princípios de democracia, participação e transparência, a SSP, este ano, deu o primeiro passo para o Programa Transparência SSP, passando a divulgar os dados da Segurança Pública através do site www.ssp.ba.gov.br/estatistica.asp.

A publicidade de dados criminais é uma das principais preocupações de pesquisadores da área de Segurança Pública na Bahia e no Brasil. Para o Ministério da Justiça, a ação de produção e publicação de dados estatísticos de segurança pública é um dos indicadores de efetivação do Sistema Único de Segurança Pública – Susp, utilizado também como um dos requisitos para a liberação de recurso do Fundo Nacional de Segurança Pública para os Estados.

VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL DO POLICIAL

Política de ensino e capacitação policial com ênfase nos direitos humanos e na integração institucional

Não perdendo de vista a política de valorização da carreira policial, esta administração tem investido fortemente no processo de qualificação técnica voltada aos direitos humanos e à integração institucional. Mesmos nos cursos de caráter mais técnico, como nas áreas de investigação, inteligência policial, gestão organizacional, técnicas e táticas policiais, de armamento e tiro e capacitação de corregedores e de Polícia Comunitária, a disciplina Direitos Humanos tem sido eixo motriz dos currículos, dos debates em sala de aula e fora dela. A matriz curricular nacional já integra a estrutura pedagógica das Academias de Polícia Civil e Militar nos cursos de formação e capacitação.

Nos últimos três anos, principalmente através da execução de convênios firmados com o Ministério da Justiça, foram capacitados 17.816 policiais, sendo 14.336 da Polícia Militar, 2.447 da Polícia Civil e 1.033 do DPT, conforme a Tabela 11, em cursos nas áreas de direitos humanos, gestão organizacional, tecnologia da informação, técnicas e táticas policiais, capacitação de corredeiros, capacitação em inteligência policial, formação em policiamento comunitário, investigação policial, odontologia forense, antropologia forense, perícias necropapiloscópicas, perícias de acidentes de trânsito, perícias de local de crime, administração legal do uso da força policial, defesa pessoal e tiro. Em 2009, o total de policiais capacitados foi de 1.808.

Os cursos de Polícia Comunitária, Inteligência Policial e Direitos Humanos também foram ministrados este ano de maneira integrada, com participação ativa de policiais civis, militares e peritos da capital e do interior.

Delegados e investigadores, lotados em Salvador e no interior do Estado, participaram de treinamento de tiro e manuseio de fuzil no Centro de Operações Especiais, localizado no bairro de São Cristóvão.



Capacitação policial

Ascom/SSP

Melhoria das instalações físicas das unidades policiais

Foram implantadas oito novas Delegacias de Polícia: cinco Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher – Deam em Porto Seguro, Paulo Afonso, Alagoinhas, Jequié e Salvador, no bairro de Periperi; duas Delegacias Territoriais de Polícia – DP localizadas em Portão, município de Lauro de Freitas, e Monte Gordo em Camaçari; além de uma Coordenadoria Regional de Polícia – Corpin em Santa Maria da Vitória.

Armamento e equipamentos de proteção individual

Um marco histórico e legal para as polícias foi a aprovação e edição da legislação orgânica da Polícia Civil e estrutural da Polícia Militar. Também os avanços na compra de equipamentos, notadamente aqueles de proteção individual, como a aquisição de 1.280 coletes balísticos, conforme a Tabela 12, e o diálogo aberto e constante com as representações de classe dos trabalhadores da Segurança Pública possibilitaram ganhos relacionados à política salarial, representando conquistas que merecem registro e destaque dentre as ações da SSP este ano.

Ainda no item reaparelhamento das polícias, podemos destacar, este ano, a aquisição de mais 771 armamentos, dentre pistolas, metralhadoras e fuzis; 90.500 munições e 759 algemas.

TABELA 12

DEMONSTRATIVO DO AVANÇO NA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPI. BAHIA, 2009

AQUISIÇÃO DE COLETES BALÍSTICOS	
ÓRGÃO	QUANTITATIVO
POLÍCIA CIVIL	455
POLÍCIA MILITAR	825
TOTAL	1.280

Fonte: Diretoria Geral de SSP

TABELA 11

DEMONSTRATIVO DA FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE POLICIAIS BAHIA, 2007 – 2009

FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE POLICIAIS					
ÓRGÃO	AÇÃO	2007	2008	2009	TOTAL
Polícia Civil	Formação	217	103	900	1.220
	Capacitação	293	1.746	408	2.447
Polícia Militar	Formação	162	2.974	0	3.136
	Capacitação	2.896	10.150	1.290	14.336
Departamento de Polícia Técnica	Formação	0	0	0	0
	Capacitação	772	151	110	1.033
TOTAL		4.340	15.124	2.708	22.172

Fonte: Diretoria Geral da SSP

PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

Projetos aprovados e conveniados com o Ministério da Justiça

A SSP, em convênio com o Ministério da Justiça, promoveu a 1ª Conferência Estadual de Segurança Pública – Conseg, em Salvador, nos dias 09 e 10 de julho de 2009.

A participação de 300 pessoas, sendo 120 representantes da sociedade civil, 90 servidores da segurança pública e 90 gestores, garantiu, na ocasião, a elaboração de propostas de políticas públicas para a segurança pública.

O processo participativo da Conseg envolveu uma série de etapas e ações que possibilitaram o encaminhamento pela Bahia de propostas à etapa nacional. Atentos às mudanças, e envolvidos nos processos que definirão as novas diretrizes da Política Nacional de Segurança

Pública, associações e sindicatos dos policiais também participaram das etapas realizadas na Bahia, debatendo a importância da conferência.

Em 2008, foram financiados pelo Governo Federal o total de 12 projetos, através da assinatura de convênios com a SSP, correspondendo ao valor total de R\$ 34,4 milhões. No mesmo período a SSP também assinou convênio com o Governo Federal para a montagem do Laboratório contra Lavagem de Dinheiro na Bahia, através de execução direta, tendo a Bahia oferecido como contrapartida para o investimento a cessão e adaptação do espaço físico necessário ao funcionamento do referido Laboratório.

Dos projetos financiados pelo Governo Federal em 2009, foram liberados R\$ 32,4 milhões para SSP, dos quais já foram executados R\$ 11,2 milhões. Também foram encaminhados ao Ministério da Justiça 45 novos projetos para financiamento, com o total de investimento previsto de R\$ 106,9 milhões.

QUADRO 3

DEMONSTRATIVO DE PROJETOS ENCAMINHADOS PARA FINANCIAMENTO ATRAVÉS DO PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA - PRONASCI BAHIA, 2009

PROJETOS PRONASCI	
1	Promoção de Capacitação aos Policiais Cíveis em Polícia Comunitária
2	Programa de Aperfeiçoamento de Profissionais de Segurança Pública em Direitos Humanos
3	Capacitação de Corregedores
4	Capacitação para Ação Qualificada no Atendimento aos Grupos Vulneráveis e aos Jovens Vítimas de Violência
5	Capacitação em Inteligência Policial
6	Projeto Auxílio à Saúde do Policial
7	Projeto de Implementação do Curso de uso progressivo da Força e Tecnologias não Letais por parte dos Órgãos de Segurança Pública
8	Reaparelhamento dos órgãos de segurança pública do Estado da Bahia
9	Ampliação do Serviço Aeropolicial do Estado da Bahia
10	Realização de Conferência Estadual no âmbito da 1ª Conferência Nacional de Segurança Pública
11	Projeto de Capacitação Comunitária de Policiais para desenvolvimento de Habilidades operacionais com vistas à Preservação da Vida
12	Vitimização de Policiais

Fonte: SSP

QUADRO 4
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DO PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA – PRONASCI, COM EXECUÇÃO DIRETA DO GOVERNO FEDERAL BAHIA, 2009

RESULTADOS PRONASCI	
PROJETO	SITUAÇÃO ATUAL
Bolsa Formação	Em dezembro foram beneficiados 16.927 policiais, sendo 15.413 da Polícia Militar, 1.360 da Polícia Civil, entre Investigadores e Escrivães de Polícia e 154 Peritos Técnicos do Departamento de Polícia.
Laboratório contra Lavagem Dinheiro	Investimento de R\$ 2,1 mil em equipamentos para instalação do Laboratório já então em processo de licitação pelo Ministério da Justiça e a reforma do espaço físico cedido pelo Governo Estadual, encontra-se em andamento e representou um investimento de R\$ 160 mil do Estado.
Programa de Habitação para Policiais	Em agosto foram 37 cartas de créditos para a Polícia Militar e Polícia Civil. Não há restrições cadastrais para policial no âmbito do Programa de Habitação do Servidor. Atualmente o Programa tem articulação com o Programa Minha Casa, Minha Vida.
Capacitação através de Ensino a Distância - EAD	Até outubro foram 50.568 pessoas capacitadas nos 48 cursos oferecidos na Rede EAD, dentre servidores do Sistema de Segurança Pública, integrantes das Guardas Municipais e da Secretaria da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos.

INFRAESTRUTURA PARA O SISTEMA PENITENCIÁRIO

Aplicando recursos de aproximadamente R\$ 28 milhões, foi dada absoluta prioridade, em 2009, às medidas destinadas à descentralização e interiorização das ações de custódia do sistema penitenciário, com o firme propósito de minimizar o déficit histórico de vagas. Para alcançar esse objetivo, além da criação de novas vagas, foram também fortalecidas as ações estratégicas de implantação de novas centrais de estímulo e aplicação das penas e medidas alternativas, como também a universalização da assistência jurídica permanente aos internos de todo o Estado.

Com esse propósito, a Secretaria da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos – SJCDH vem investindo na expansão da rede física penitenciária, através das

obras de construção dos minipresídios de Teixeira de Freitas, Juazeiro, Itabuna, Vitória da Conquista e Jequié, que, concluídos, possibilitaram a criação de 240 vagas, com aplicação em torno de R\$ 4,5 milhões. Além disso, encontram-se em andamento, com previsão de conclusão para o primeiro semestre de 2010, as construções da Cadeia Pública e da Penitenciária de Eunápolis, e em fase final de licitação as obras de construção do Presídio Jovens Adultos, em Salvador, com financiamento do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania – Pronasci, e a Penitenciária de Vitória da Conquista, que, em conjunto, somam investimentos de aproximadamente R\$ 30 milhões e criação de 887 vagas.

A Tabela 13 sintetiza o total de investimentos realizados pelo Governo do Estado em parceria com o Governo Federal em 2009.



Cadeia Pública

Ascom/SSP



Foto Aérea Reamostrada

Ascom/SSP

TABELA 13 CONSTRUÇÕES DE UNIDADES DO SISTEMA PENITENCIÁRIO BAHIA, 2009

UNIDADE	TIPO DE OBRA	NOVAS VAGAS GERADAS	RECURSOS APLICADOS		TOTAL DOS RECURSOS APLICADAS (R\$ 1.000,00)
			ESTADUAL	FEDERAL	
Construído		240	4.478	0	4.478
Minipresídios (**)	Ampliação	240	4.478	0	4.478
Em Andamento		908	4.744	17.267	22.011
Penitenciária de Eunápolis	Construção	430	1.465	4.461	5.926
Cadeia Pública de Salvador	Construção	428	3.157	12.806	15.963
Casa do Albergado de Juazeiro	Ampliação	50	122	0	122
Em Licitação		887	122	0	122
Penitenciária de Vitória da Conquista	Construção	466	122	0	122
Presídio para Jovens Adultos	Construção	421	0	0	0
Em Projeto		790	517	712	1.229
Conjunto Penal de Barreiras	Construção	466	347	0	347
Penitenciária Feminina	Reforma	0	170	712	882
Cadeia Pública	Ampliação	324	0	0	0
TOTAL		2.825	9.861	17.979	27.840

FONTE: SJCDH

(**) Juazeiro, Teixeira de Freitas, Vitória da Conquista, Itabuna e Jequié

Complementando as intervenções da rede física de construção, ampliação e reforma, foram executadas as recuperações de diversas unidades prisionais, na

capital e no interior, que mobilizaram um montante de recursos estaduais da ordem de R\$ 2 milhões, conforme ilustra o Quadro 5.

QUADRO 5 UNIDADES DO SISTEMA PENITENCIÁRIO – AÇÕES DE RECUPERAÇÃO BAHIA, 2009

UNIDADE	DESCRIÇÃO
Capital	
Penitenciária Lemos de Brito	Reforma do alojamento dos agentes penitenciários, recuperação das instalações hidráulicas e elétricas, levantamento planialtimétrico e ampliação do posto de saúde
Conjunto Penal Feminino	Serviços complementares nas celas internas, recuperação do sistema hidráulico e substituição de bombas, reforma das celas de isolamento e de sala para funcionamento de berçário
Central Médica Penitenciária	Reforma da cobertura e impermeabilização
Unidade Especial Disciplinar	Troca de chave contactora no quadro do grupo gerador
Casa do Albergado e Egresso	Instalação de duas guaritas metálicas e recuperação do sistema hidráulico e substituição de bombas
Interior	
Presídio de Esplanada	Reparos hidráulicos, drenagem e limpeza do reservatório
Conjunto Penal de Serrinha	Consultoria para análise do tratamento de esgoto
Conjunto Penal de Feira de Santana	Elaboração de projeto para reforma da unidade e reforma da sala reservada aos Advogados
Presídio de Paulo Afonso	Reforma do Presídio

Fonte: SJCDH

Em relação à população carcerária e vagas existentes no sistema penitenciário, ao longo de 2009, foram ofertadas 6.838 vagas que, comparadas com as 7.104 no mesmo período do ano anterior, mostraram decréscimo absoluto de 266 vagas. Observe-se que essa redução é decorrente da desativação do módulo IV da Penitenciária Lemos Brito (372 vagas), desativação para reforma de duas celas do Conjunto Penal Feminino (4 vagas) e redução no Hospital de Custódia e Tra-

tamento por determinação do Ministério Público Estadual (130 vagas). De outro lado, verifica-se que a população carcerária de 8.324 em 2009 é ligeiramente inferior (5,72%) à apresentada no mesmo período em 2008.

A partir da política de ações de expansão da rede física que está se desenvolvendo, com a previsão de incremento de 2.585 vagas, aguarda-se a modificação gradativa desse quadro em 2010.

TABELA 14
**SISTEMA PENITENCIÁRIO - POPULAÇÃO CARCERÁRIA E VAGAS EXISTENTES
BAHIA, 2009**

UNIDADE	TIPO DE REGIME	POPULAÇÃO CARCERÁRIA		VAGAS	
		SET 2008	SET 2009	SET 2008	SET 2009
Capital		3.870	3.430	3.399	2.893
Casa do Albergado e Egresso	Aberto	130	85	98	98
Colônia Lafayette Coutinho	Semiaberto	476	418	283	283
Centro de Observação Penal	Fechado, Semiaberto, Provisório e Aberto	76	89	96	96
Hospital de Custódia e Tratamento	Provisório, Medida de Segurança e Internação	159	160	280	150
Conjunto Penal Feminino (**)	Fechado, Semiaberto, Provisório e Aberto	141	110	132	128
Penitenciária Lemos Brito	Fechado	1.439	1.357	1.402	1.030
Presídio Salvador	Provisório	1.028	880	784	784
Unidade Especial Disciplinar	Fechado	421	331	324	324
Interior		4.959	4.894	3.705	3.945
Conjunto Penal de Feira de Santana	Fechado, Semiaberto, Provisório e Aberto	613	588	340	340
Conjunto Penal de Jequié (***)	Fechado, Semiaberto, Provisório e Aberto	639	691	368	416
Presídio de Vitória da Conquista (***)	Provisório	257	276	139	187
Presídio de Ilhéus	Provisório	349	235	180	180
Presídio de Esplanada	Provisório	123	103	112	112
Presídio de Paulo Afonso	Fechado	197	172	182	182
Conjunto Penal de Teixeira de Freitas (***)	Fechado, Semiaberto, Provisório e Aberto	522	522	268	316
Conjunto Penal de Valença	Fechado, Semiaberto e Provisório	276	284	268	268
Conjunto Penal de Juazeiro (***)	Fechado	373	575	268	316

Continua

Conclusão da Tabela 14

Conjunto Penal de Serrinha	Fechado	483	453	476	476
Conjunto Penal de Lauro de Freitas	Semiaberto	399	342	430	430
Conjunto Penal de Itabuna (***)	Fechado	496	424	430	478
Colônia Penal de Simões Filho	Semiaberto	232	229	244	244
TOTAL		8.829	8.324	7.104	6.838

Fonte: SJCDH

(**) O Conjunto Penal Feminino dispõe atualmente de quatro celas de segurança que não se incorporam à soma das vagas.

(***) Acrescidas 240 vagas em decorrência da inauguração dos cinco minipresídios.

Em 2009, houve importante avanço na segurança das 21 unidades prisionais do Estado. Com recursos de R\$ 728 mil, originários do Programa Nacional de Segurança com Cidadania – Pronas-ci, a Penitenciária Lemos Brito – PLB e o Presídio Salvador – PS, ganharam equipamentos de segurança. Foram instalados em cada unidade um aparelho para inspeção de volumes por raios X; seis detectores de metais fixos, tipo portal, para segurança e controle de acesso, e oito detectores de metais portáteis.

Ao lado disso, estudos estão sendo realizados para escolha de bloqueadores de celulares que melhor atendam às Unidades Prisionais. Está em procedimento de instrução processo para aquisição de munições de baixa letalidade tipo: grana-das *indoor* explosivas de efeito moral, lacrimogê-neia, fumígena, granada identificadora luz e som, espargidores de pimenta, *kit* tático operacional e cartuchos de projéteis de borracha.

É importante destacar o pedido de financiamen-to, em análise, de convênios com o Fundo Peni-tenciário – Funpen, que irá permitir o aparelha-mento do sistema prisional através da aquisição de equipamentos de informática e segurança, importando em aproximadamente R\$ 700 mil.

GESTÃO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO

Conselho Penitenciário

O Conselho Penitenciário da Bahia teve como principal atividade a apreciação dos pedidos de indulto e comutação de pena, resultando na de-terminação de diligências ou na emissão de pare-ceres. Este ano, a atuação do Conselho teve mais

celeridade e eficiência em decorrência da utiliza-ção efetiva do Sistema Automatizado do Conse-lho Penitenciário – Sacop e da intensificação dos contatos com unidades e com varas criminais e de execuções penais do interior do Estado, para cumprir diligências.

Destacam-se como relevantes as seguintes ações:

- Discussão dos problemas enfrentados pela administração do Hospital de Custódia e Tra-tamento Psiquiátrico, bem como pela Defen-soria Pública e Vara de Execuções de Penas e Medidas Alternativas;
- Inspeções em unidades prisionais da Capital e participação em reuniões para discussão da melhoria do sistema prisional;
- Elaboração do Regulamento Interno do Sis-tema Penitenciário do Estado da Bahia, re-alizando visitas às unidades prisionais para verificar as condições de cumprimento da pena, tais como condições estruturais, de se-gurança, de saúde e assistencial;
- Organização de Colóquios mensais, cujos temas são voltados, em regra, para ino-vações na legislação penal e dos direitos humanos, em parceria com o Centro de Educação em Direitos Humanos e Assuntos Penais – Cedhap;
- Uma das mais importantes ações do Conse-lho foi patrocinar a aproximação e a discus-são entre os diversos setores que buscam a redução das desigualdades, promovendo a humanização no cumprimento das penas e a reinserção dos egressos do sistema prisio-nal, contando com a participação da Vara de Execuções Penais – VEP, Fundação Dom Avelar Brandão Vilela, Pastoral Carcerária e da Secretaria da Justiça, Cidadania e Direitos

- Humanos – SJCDH;
- Participação na organização e mediação das mesas de debates dos Colóquios, durante o corrente ano. Compôs a Comissão Organizadora Estadual da Conferência Estadual de Segurança Pública – Conseg-BA, participando constantemente das reuniões e da Conferência realizada na Bahia, estimulando os Conselhos da Comunidade da Bahia a organizarem conferências livres sobre o tema;
 - Fomento ao Patronato de Presos e Egressos de Salvador a firmar parceria com Instituição de Ensino Superior que possuem o curso de Psicologia, para viabilizar a prestação de assistência psicológica aos egressos e familiares;
 - Participação em reunião preparatória do Mutirão Carcerário do Conselho Nacional de Justiça;
 - Contribuição na localização e disponibilidade de documentação referente a processos de ex-presos políticos da época da ditadura militar na Bahia para o Projeto Memórias Reveladas das Lutas Políticas na Bahia (1964-1985), coordenado pela Comissão Especial Memórias Reveladas, na qual passou a ter representação, a partir da presidência do Conselho na qualidade de coordenadora deste colegiado;
 - Participação em mesa redonda, promovida pela Coordenação de Gestão Integrada da Ação Penal, sobre o tema “desinternação dos portadores de transtornos mentais em conflito com a lei”;
 - Elaboração da cartilha “Sistema penal: atos e competências”, dirigida para o seg-

mento profissional de comunicação;

- O conselho manifestou-se sobre o tema da revista íntima e a utilização de espelhos e, também realizou visitas às unidades prisionais da capital para verificar os locais e a forma como essas revistas são feitas;

Os dados da Tabela 15 referem-se às sessões e pedidos de indulto e comutação em 2009.

TABELA 15

**CONSELHO PENITENCIÁRIO
AÇÕES DESENVOLVIDAS
BAHIA, 2009**

AÇÕES DESENVOLVIDAS	QUANTITATIVO
Sessões	35
Ordinárias	35
Extraordinárias	0
Solene	0
Processos	504
Comutação	109
Indulto	159
Processo em Diligência	236
TOTAL	539

Fonte: SJCDH/CP

Em síntese, são apresentadas, no Quadro 6 em ordem cronológica, as ações desenvolvidas por este órgão.

QUADRO 6

**PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS PELO CONSELHO PENITENCIÁRIO
BAHIA, 2009-2010**

MESES	DESCRIÇÃO
Janeiro	Reunião preparatória para formação da COE - Conseg/BA
Fevereiro	Reunião do Comitê Gestor - discussão do regulamento Lançamento da 1ª Conseg Reunião preparatória para a Conseg/BA Reunião do Comitê Gestor Reunião do Comitê Gestor - discussão do regulamento

Continua

Continuação do Quadro 6

Março	<p>Participação em evento produzido pelo Grupo Só Arte de Teatro, formado por egressos</p> <p>Participação no evento de comemoração do IV Centenário do Tribunal de Justiça da Bahia</p> <p>Participação na abertura do curso “Preparando para a Liberdade” na Colônia Penal de Simões Filho</p> <p>Reunião da Conseg-BA</p> <p>Filmagem da Sessão Plenária para - o Programa Entendendo Direito entrevista concedida pela Presidente do Conselho</p> <p>Participação na abertura do curso “Preparando para a Liberdade” na Colônia Penal Lafayette Coutinho</p> <p>Realização do 3º Colóquio - “A reinserção da mulher, em privação de liberdade, no mercado de trabalho”</p> <p>Reunião do Comitê Gestor</p>
Abril	<p>Participação da reunião sobre Justiça Restaurativa promovida pela SJCDH, Auditório Pedro Milton</p> <p>Reunião do Comitê Gestor</p> <p>Reunião da Conseg</p> <p>Participação no lançamento da publicação Sistema Penal: Atores e Competências</p> <p>Presença na inauguração da sala da Defensoria Pública na PLB; inspeção para verificar condições das celas especiais do Presídio Salvador</p> <p>4º Colóquio - Mídia, Direitos Humanos e Assuntos Penais</p> <p>Presença na inauguração do Centro de Atendimento a Vítima de Crimes</p> <p>Reunião do Comitê Gestor</p>
Maio	<p>Reunião do Comitê Gestor</p> <p>Presença da mesa em Seminário em Comemoração aos 68 anos de criação do Patronato, promovido por este órgão no Auditório Raul Chaves, da Faculdade de Direito do Patronato, promovido por este órgão no Auditório Raul Chaves da Faculdade de Direito da UFBA</p> <p>Presença no lançamento do documentário sobre o HCT “a Casa dos Mortos”, seguida de mesa redonda sobre medida de segurança</p> <p>Reunião com o Conselho Nacional de Justiça - preparatória do mutirão carcerário</p> <p>Realização da sessão do Conselho no HCT</p> <p>Reunião da Conseg</p>
Junho	<p>Participação na VEP em “Palestras para o Bem Viver”</p> <p>Apresentação entregue ao Secretário do Regulamento do Sistema Penitenciário do Estado da Bahia</p> <p>Reunião com beneficiários de penas alternativas e rede social, promovida pela VEPMA</p> <p>Realização do 5º Colóquio - Trabalho Infantil</p>
Julho	<p>Inspeção no Complexo da Mata Escura - verificação das condições das salas de atendimento jurídico e de revista das visitas</p> <p>Reunião para Mutirão Carcerário - com o Presidente do CNJ</p> <p>Conferência da Conseg</p> <p>Participação da mesa redonda sobre o sistema prisional, no Seminário Temático sobre Segurança Pública, promovido pela Defensoria Pública</p> <p>Curso de capacitação de agentes penitenciários promovido pelo Cedhap</p>

Continua

Conclusão do Quadro 6

Agosto	Curso de capacitação de agentes penitenciários/Cedhap
Setembro	Presença no lançamento da marca “Colcha de Retalhos”, referente a produtos de vestuário e acessórios de moda produzidos por internas da Penitenciária Feminina

Fonte: SJCDH/CP

Gestão Penal

Na busca da eficiência e eficácia da gestão penal e do processo de fortalecimento de reintegração social dos internos das unidades prisionais, o Governo do Estado investiu, em 2009, no aperfeiçoamento da gestão penal focando em três ações: um sistema de monitoramento de ações; a criação de núcleos para articulação intragovernamental; e a articulação com instituições não governamentais.

O Sistema de Monitoramento – SM está sendo construído pela Coordenação de Estudos e Desenvolvimento da Gestão Penal – Cedegep junto com a Coordenação de Informática da Secretaria da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos – SJCDH. No Sistema de Monitoramento serão armazenados dados referentes à participação dos internos nas diferentes atividades para fundamentar a tomada de decisões e para a avaliação das ações desenvolvidas.

A partir de três núcleos operacionais - de Educação Para o Trabalho; de Regulação de Fluxo; e de Supervisão – a SJCDH vai buscar garantir a transversalidade nas ações desenvolvidas com a participação de outras secretarias no Sistema Prisional, sobretudo aquelas que possam contribuir para o fortalecimento do processo de reintegração social da população carcerária. Com as secretarias da Educação e do Trabalho Emprego e Renda, vem sendo trabalhada a implementação do Projeto Trilha, com previsão de abertura de 1.310 vagas.

Com instituições não governamentais, estão sendo desenvolvidas atividades com as empresas que realizam o Programa Doutores da Construção, para capacitação profissional na área

de construção. A iniciativa, originada de grandes empresas da construção civil, está sendo implantada, inicialmente, na Colônia Lafayette Coutinho, no Conjunto Penal Lauro de Freitas, na Colônia Penal Simões Filho e no Conjunto Penal de Itabuna. A experiência piloto, dependendo da avaliação final, poderá estender-se para outras unidades.

Com a Fundação Dom Avelar Brandão Vilela, é desenvolvido o Programa Liberdade e Cidadania, que tem por beneficiários os internos e os egressos do Sistema Prisional no atendimento a suas necessidades de capacitação, inserção no mercado de trabalho, além de outras mais imediatas, a exemplo de auxílio passagem, alimentação, medicamento e creche para seus filhos. Neste exercício, foram beneficiados 203 egressos.

A articulação com as Voluntárias Sociais resultou no Projeto Colcha de Retalhos para o Conjunto Penal Feminino e na doação de equipamentos de padaria para a Colônia Penal Lafayette Coutinho, Conjunto Penal de Jequié e Conjunto Penal de Feira de Santana.

Centro de Educação em Direitos Humanos e Assuntos Penais – Cedhap

O Centro de Educação em Direitos Humanos e Assuntos Penais – Cedhap J. J. Calmon de Passos capacitou, em 2009, 667 pessoas entre agentes penitenciários, servidores de outros órgãos estaduais e de instituições da sociedade civil. Para isso, foram aplicados cerca de R\$ 300 mil através da execução de convênios com o Ministério da Justiça / Departamento Penitenciário Nacional – Depen (Tabela 16)

TABELA 16

**EVENTOS FORMATIVOS DO CEDHAP
BAHIA, 2009**

EVENTOS	PARTICIPANTES
III Colóquio - Inovações da Legislação Penal e dos Direitos Humanos	-
A reinserção da mulher em situação de privação de liberdade no mercado de trabalho	25
Planejamento operacional do Conselho Estadual de Proteção aos Direitos Humanos	8
Formação básica em Direitos Humanos para Agentes Públicos	321
IV Colóquio - Inovações da Legislação Penal e dos Direitos Humanos	31
V Colóquio - Inovações da Legislação Penal e dos Direitos Humanos Trabalho Infantil	40
VI Colóquio - Inovações da Legislação Penal e dos Direitos Humanos	55
Princípios e Diretrizes para o Sistema Penitenciário na Política de Segurança Pública	
VII Colóquio - Inovações da Legislação Penal e dos Direitos Humanos.	77
Curso Básico de Informática	25
Projeto de formação de jovens da Arefase - Direitos Humanos e Agricultura Familiar	-
Agentes multiplicadores diretos Módulos: I, II, III, IV	73
Curso de formação dos Núcleos Integrados Nudh e Ceapa - Interior	12
TOTAL	667

Fonte: SJCDH

Entre as realizações do Centro de Educação em Direitos Humanos e Assuntos Penais – Cedhap cabe destacar:

- Projeto de implantação do Cedhap, que tem como objetivo a oferta de um programa de formação continuada com capacitação, qualificação, atualização, avaliação e valorização de Servidores Penitenciários e realização de estudos e pesquisas voltados para a melhoria do Sistema Prisional e da execução de penas e medidas alternativas;
- Projeto básico de formação de servidores da SJCDH, que visa à execução do Projeto Educação em Direitos Humanos para Agentes Públicos;
- Projeto programa de capacitação de servidores do Sistema Penitenciário, com o objetivo de promover um Programa de Formação, Capacitação e Valorização do Servidor Penitenciário.

RESSOCIALIZAÇÃO DO PRESO

No tocante à reintegração social dos cerca de 8.500 internos, que se encontram no sistema prisional sob a administração da Secretaria da Jus-

tiça, Cidadania e Direitos Humanos – SJCDH, o Governo do Estado, no exercício de 2009, adotou três linhas de ação básicas: educação pelo e para o trabalho; gestão para o desenvolvimento; e o estabelecimento de Parcerias Público Privadas.

Diante da constatação do alto índice de analfabetismo e da baixa qualificação profissional entre a população carcerária, entrave para sua participação em atividades laborais de expressão econômica, buscou-se ampliar a oferta de cursos para aumentar o nível de escolaridade e de ações voltadas para a formação profissional destas pessoas. Ampliou-se também a oferta de atividades educativas, sociais, culturais e esportivas.

Numa outra vertente, o Governo do Estado buscou elevar a eficiência da gestão penal, valorizando o trabalho dos agentes penitenciários e demais servidores do sistema e promovendo cursos de qualificação e aperfeiçoamento.

Assistência ao interno em atividades socioeducativas

Foram atendidos 1.670 internos em sala de aula, através da oferta do ensino fundamental e mé-

dio, em parceria com a Secretaria de Educação do Estado – SEC. Esta parceria foi ampliada com os Projetos Topa e Mova (destinados à alfabetização de jovens e adultos). Vale ressaltar o Projeto Reaprender, desenvolvido no Conjunto Penal de Jequié em parceria com a Universidade do Sudoeste Baiano – Uesb. Os internos que participam destas atividades fazem jus a um dia de remição de pena a cada 18 horas de frequência nas salas de aula.

Assistência ao interno em atividades de arte e educação

Parceria entre a SJCDH e a Secretaria da Cultura – SECULT, através de convênio firmado com a Fundação Pedro Calmon, permitiu a ampliação para 30 pontos de leitura nas unidades prisionais. Em 2009, foram registrados 5.694 acessos a esses espaços destinados ao incentivo à leitura, ao lazer produtivo e à interação com o mundo extramuros.

Em parceria com a Fundação Dom Avelar Brandão Vilela, entidade mantenedora da Pastoral Carcerária, foi possível a formação de grupos de canto coral na Penitenciária Lemos Brito, no Conjunto Penal Feminino e no Presídio Salvador. Também foram oferecidas aulas de capoeira nas unidades prisionais da capital e Região Metropolitana, com a participação de 1.623 internos. Ainda na área cultural, foram realizadas apresentações de teatro em todas as unidades da capital e do interior, discutindo a realidade dos internos antes, durante e após a prisão.



Teatro na Penitenciária

No Conjunto Penal Feminino está sendo desenvolvido o “Projeto Pintando à Liberdade”, que tem por objetivo capacitar internas na arte de pintura em tela. A atividade conta com a participação de 15 internas.

Assistência ao interno em atividades de esporte e lazer

Através de convênio firmado com a Faculdade Social da Bahia, 1.070 internos participaram de atividades esportivas. Foram desenvolvidas várias modalidades esportivas nas unidades da capital, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento humano.

Capacitação profissional para os internos

As ações de capacitação profissional beneficiaram 334 internos da capital e do interior. Foram realizados cursos em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Senai e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac, tendo sido priorizados aqueles que proporcionam aos internos o desenvolvimento de atividades sem dependência de vínculo empregatício, a exemplo de barbeiro, eletricista, manicure, artesanato, tecelagem, serigrafia e confecção de peças em piaçava e palha da costa.

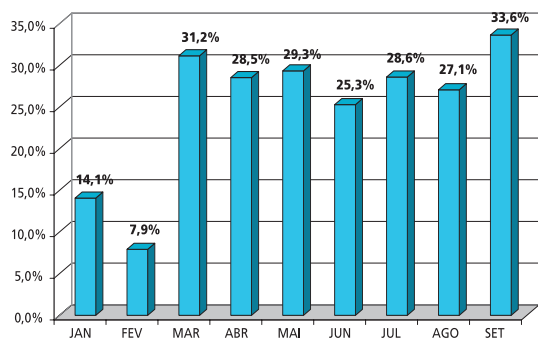
Com apoio do Tribunal de Justiça, através da doação de 30 computadores, foi implantado curso de inclusão digital para internos da Penitenciária Lemos Brito, Colônia Lafayette Coutinho e Conjunto Penal de Jequié, e a doação de outras mil peças de computadores foram destinadas a curso de manutenção de micros.

Foi firmado convênio com a Universidade do Estado da Bahia – Uneb, para execução, no Conjunto Penal Teixeira de Freitas, do “Projeto Rompendo Barreiras”, no qual são desenvolvidas atividades voltadas para o fortalecimento do processo de reintegração social das pessoas custodiadas na referida unidade, bem como capacitação de agentes penitenciários para o desempenho do papel de educadores.

A assistência socioeducativa estendeu-se também aos egressos do sistema prisional, através da realização do curso “Preparando para a Liberdade”, desenvolvido pelo “Programa Liberdade e Cidadania”, que tem o objetivo de preparar o egresso do sistema prisional para o convívio familiar e social, além de orientá-los no reingresso ao mercado de trabalho.

GRÁFICO 05

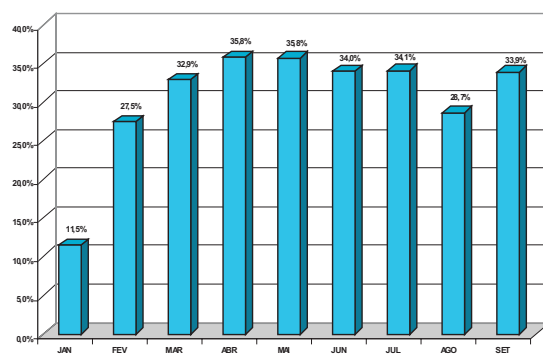
PERCENTUAL DE INTERNOS BENEFICIADOS POR AÇÕES EDUCATIVAS NAS UNIDADES PRISIONAIS DA CAPITAL BAHIA, 2009



Fonte: relatórios mensais encaminhados pelas unidades prisionais.

GRÁFICO 06

PERCENTUAL DE INTERNOS BENEFICIADOS POR AÇÕES EDUCATIVAS NAS UNIDADES PRISIONAIS DO INTERIOR - BAHIA, 2009



Fonte: relatórios mensais encaminhados pelas unidades prisionais.

Atividades Laborativas

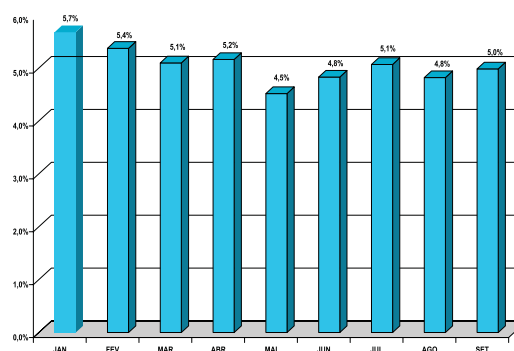
O Governo do Estado oferece oportunidade de trabalho à população carcerária em três modalidades: remunerada, manutenção das unidades e produção de artesanato.

Na modalidade de atividade remunerada, foram beneficiados, em 2009, 765 internos. Eles recebem remuneração equivalente a 75% do salário mínimo, dos quais uma parte é destinada à formação de um pecúlio que é liberado após o cumprimento da pena ou quando o interno é beneficiado pelo livramento condicional. Além disso, fazem jus a um dia de remição da pena a cada três trabalhados e se qualificam para a inserção no mercado de trabalho quando em liberdade.

Para as empresas parceiras, os benefícios são a utilização de mão-de-obra sem vínculo empregatício (não há custos com encargos sociais), o pagamento de remuneração abaixo do valor do salário mínimo e redução de despesa com locação de espaço, energia e água. Em 2009, foram realizadas parcerias com 23 empresas de diversos ramos de atividades: panificação, lavanderia, metalurgia, reciclagem de resinas plásticas, alimentação, costura de bolas, confecção de paleta (estrado de madeira, metal ou plástico que é utilizado para movimentação de cargas), premoldados, postagem de documentos, marcenaria, reciclagem de trapos, confecção de vassouras, peças de pátina, em ferro, serviços gerais, lavanderia, confecção de arruelas, extintores de incêndios, entre outros. Os Gráficos 7, 8, 9 e 10 apresentam a evolução da quantidade de internos com trabalho remunerado.

GRÁFICO 07

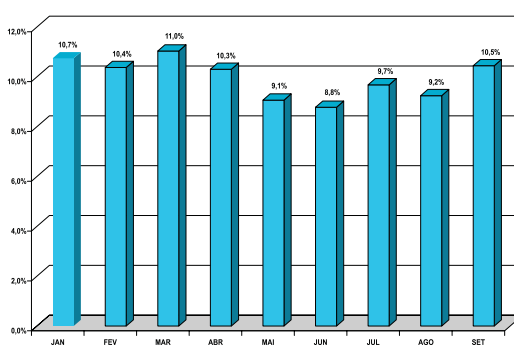
PERCENTUAL DE INTERNOS COM TRABALHO REMUNERADO NAS UNIDADES DA CAPITAL BAHIA, 2009



Fonte: relatórios mensais encaminhados pelas unidades prisionais.

GRÁFICO 08

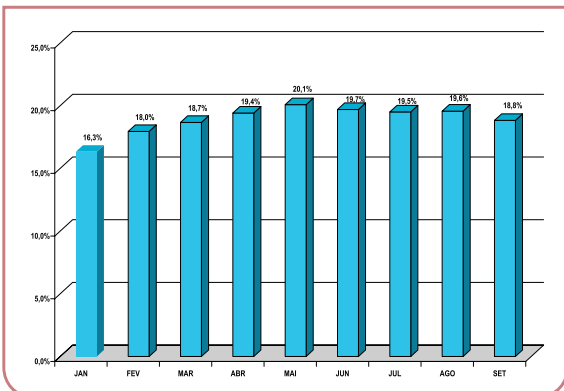
PERCENTUAL DE INTERNOS COM TRABALHO REMUNERADO NAS UNIDADES PRISIONAIS DO INTERIOR BAHIA, 2009



Fonte: relatórios mensais encaminhados pelas unidades prisionais.

GRÁFICO 09

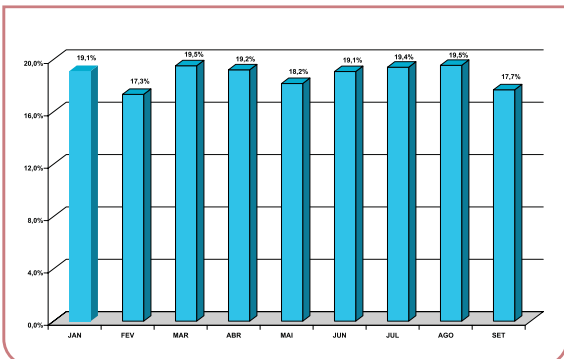
PERCENTUAL DE INTERNOS COM TRABALHO NÃO REMUNERADO NAS UNIDADES PRISIONAIS DA CAPITAL-BAHIA, 2009



Fonte: relatórios mensais encaminhados pelas unidades prisionais.

GRÁFICO 10

PERCENTUAL DE INTERNOS COM TRABALHO NÃO REMUNERADO NAS UNIDADES PRISIONAIS DO INTERIOR*BAHIA, 2009



Fonte: relatórios mensais encaminhados pelas unidades prisionais.

Nesse exercício de 2009, algumas parcerias merecem destaque nessa modalidade de atendimento porque proporcionam a oportunidade, aos internos dos regimes aberto e semi-aberto, de desenvolverem atividades laborais. São elas: a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, que beneficiou 27; a Universidade do Estado da Bahia no campus de Juazeiro, que beneficiou 15, e o Tribunal de Justiça do Estado, que beneficiou dez internos.

Da manutenção das unidades prisionais, participam 525 internos, aos quais é garantida a remição de um dia da pena a cada três dias trabalhados. Nesta categoria, incluem-se o desenvolvimento de atividades rurais voltadas para criação de pequenos animais, para a horticultura e para a jardinagem, traço forte em algumas unidades do interior.

O incentivo à geração de renda através da produção de peças artesanais beneficia 1.545 internos. A atividade tem sido direcionada para a valorização de produtos locais, para que estes possam adquirir expressão econômica, deixando de ser uma atividade meramente terapêutica.

Em convênio com o Depen/MJ, foi desenvolvido o "Projeto Arca das Letras", beneficiando 31 internos da Penitenciária Lemos Brito, que foram capacitados na arte de marcenaria para confeccionar peças em madeira (arcas), as quais após produzidas foram levadas para comunidades rurais a fim de compor espaços de leitura em regiões de difícil acesso, contendo livros didáticos e literários e outros materiais pedagógicos de cunho artístico e cultural.

No Conjunto Penal de Jequié vem sendo desenvolvido o "Projeto Plantando Mudas Colhendo Liberdade", em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente – SEMA, contando com a participação dos internos no cultivo de mudas de plantas características da região, que são utilizadas nas áreas de reflorestamento, decoração e jardinagem. Com o apoio das Voluntárias Sociais da Bahia, foi lançado, em setembro, o "Projeto Colcha de Retalhos", que tem como objetivo dar oportunidade de aprendizado em corte e costura, bijuteria, artesanato variado e estética a internas do Conjunto Penal Feminino, com vistas à estruturação de uma Escola de Moda.



Ascom/SSP

Capacitação Profissional do Interno

Assistência à Saúde e Social

Na área da assistência à saúde no sistema prisional, o Governo do Estado atuou, em 2009, numa perspectiva interdisciplinar e em três eixos prioritários definidos: Implementação do Plano Operativo Estadual

de Saúde – POE no Sistema Penitenciário; Fortalecimento das ações de “desinstitucionalização” de pacientes com longo período de internação no Hospital de Custódia e Tratamento – HCT; e Implantação do Programa de Assistência Individualizada – PAI.

Para implementação do POE, a Secretaria da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos – SJCDH promoveu, em 2009, reformas nas unidades prisionais, criando espaços para instalar Postos de Saúde e, em parceria com a Secretaria da Saúde – SESAB, realizou seleção pública e contratou 120 profissionais, formando 12 equipes multiprofissionais nos moldes da política nacional de saúde prisional, em nove unidades: Centro de Observação Penal – COP, Hospital de Custódia e Tratamento – HCT, Conjunto Penal Feminino – CPF, Penitenciária Lemos Brito – PLB (três equipes), Presídio Salvador – PS (duas equipes), Unidade Especial Disciplinar – UED, Colônia Lafayette Coutinho – CLC, Conjunto Penal de Jequié, Conjunto Penal de Teixeira de Freitas.

Em julho de 2009, gestores municipais e profissionais de saúde dos municípios de Paulo Afonso, Serrinha, Feira de Santana e Jequié foram mobilizados para a elaboração dos Planos Municipais de Saúde no Sistema Prisional. A aprovação desses Planos nos Conselhos Municipais de Saúde é o início do processo para oficializar as equipes multiprofissionais constituídas no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES, o que habilita o município a receber incentivo financeiro dos Ministérios da Saúde e da Justiça para atenção à saúde no sistema penitenciário.

Enquanto as ações e os serviços de atenção básica em saúde estão sendo organizados nas unidades priso-

nais e são realizados por equipes multidisciplinares, o acesso aos demais níveis de atenção para os internos do sistema prisional vem sendo garantido mediante pactuação com a SESAB através da rede do SUS. A implantação da referência nos atendimentos especializados de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar para as unidades básicas de saúde prisional constitui-se numa outra prioridade estabelecida pela SJCDH, visando-se o acesso da população carcerária aos outros níveis de atenção em unidades próprias ou vinculados ao SUS, conforme Portaria nº 1.777 GM/MS/MJ, de 09/9/2003, Portaria GM/MS nº 863/02, de 07/5/2002 e Portaria nº 268, de 17/9/2003.

A Central Médica Penitenciária – CMP também possui importante papel nesse contexto, no sentido de prestar atendimento de urgência e emergência médica, em regime de plantão 24 horas por dia, estando, portanto, integrada aos postos de saúde penitenciária, oferecendo-lhes alguns serviços especializados. A Central possui três leitos de observação, uma sala para alguns procedimentos em média complexidade, diversas especialidades médicas (otorrinolaringologia, ortopedia, gastroenterologia, infectologia, dermatologia, urologia, pneumologia, endocrinologia) e ainda consultório odontológico.

Sobre o POE, salienta-se a oferta continuada de imunizantes, na rotina ou em campanhas de vacinação, quando necessário, cuja meta é garantir a proteção a 100% dos detentos do sistema prisional no Estado. Como resultado, algumas patologias têm, a partir de 2007, apresentado baixa incidência na população carcerária. Os dados sobre imunização para o ano de 2009 estão descritos na Tabela 17.

TABELA 17

**QUANTITATIVO DE IMUNIZAÇÃO PARA OS INTERNOS E SERVIDORES EM 2009
BAHIA, 2009**

TIPOS DE VACINAS	INTERNOS		SERVIDORES	
	CAPITAL	INTERIOR	CAPITAL	INTERIOR
DT 1ª dose	30	90	168	9
DT 2ª dose	33	96	103	1
DT 3ª dose	13	40	60	4
Febre Amarela	21	67	189	-
Hepatite 1ª dose	34	115	192	7
Hepatite 2ª dose	28	85	113	4
Hepatite 3ª dose	15	26	55	4
Dupla viral	33	53	105	3
Tríplice Viral	-	-	-	-
Influenza	-	187	206	59
TOTAL	207	759	1.191	91

Fonte: SJCDH

Além da vacinação, as mobilizações incluem a distribuição de preservativos, panfletos com informações de combate a diversas doenças e cartazes educativos.

As equipes estruturadas nas unidades prisionais de todo o Estado realizaram 105.789 atendimentos de saúde e serviço social aos internos em 2009, conforme Tabela 18. Em todas as 21 unidades prisionais do Estado da Bahia, existem equipes de saúde atuando.

TABELA 18

NÚMERO DE ATENDIMENTOS POR ESPECIALIDADE BAHIA, 2009

ATENDIMENTOS	QUANTIDADE
Medicina	15.138
Odontologia	9.377
Enfermagem	63.434
Psicologia	2.144
Serviço Social	15.268
Nutricionista	428
TOTAL	105.789

Fonte: SJCDH

Obs: a Central Médica Penitenciária atendeu 2.562 internos no ano de 2009 através dos seus especialistas e plantonistas.

Instrumento estratégico de promoção da cidadania, de prevenção da criminalidade e da reincidência no crime, o Programa de Assistência Individualizada – PAI prevê ações do Serviço Social e do Setor de Psicologia das unidades prisionais em articulação com os serviços da política de Seguridade Social, das secretarias estaduais e municipais de Saúde e de Desenvolvimento Social.

No período de janeiro a agosto de 2009, os serviços de Psicologia e Assistência Social das unidades prisionais realizaram, respectivamente, 2.144 e 15.268 atendimentos a internos. O Serviço Social realizou ainda 7.786 atendimentos a familiares de internos no mesmo período. O PAI está em fase de expansão e a meta é atingir todas as unidades da capital e do interior do Estado, prestando atendimento a todos os internos do sistema prisional e suas famílias. Este progra-

ma prevê um diagnóstico profundo da situação dos internos nas unidades, o perfil de cada um deles e, a partir daí, a formulação de estratégias de assistência integral nas áreas psicológica e social para criar um modelo de cumprimento de pena mais humano e mais eficaz.

Quanto ao desenvolvimento da atenção à saúde no sistema penitenciário, realizou-se um curso de capacitação para os profissionais de saúde do Programa de Saúde Prisional – PSP em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde – SMS de Salvador e a Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos – SJCDH, para o diagnóstico precoce e o tratamento das doenças falciformes, beneficiando mais de 90% da população prisional. Houve ainda, em 2009, a contratação de 120 profissionais de saúde para compor as equipes de PSP.

Destacam-se também o provisionamento das unidades de saúde no sistema prisional, em parceria com a Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos – SJCDH, bem como a atenção ao portador de transtorno mental em conflito com a lei em 44 unidades, a assistência a 4.875 internos no sistema penitenciário e o início do aparelhamento de unidade de tratamento do portador de transtorno mental em conflito com a lei.

Assistência Social

Em razão da reforma psiquiátrica e diante da imediata suspensão da construção de novos manicômios judiciais no país, os quais deverão adequar-se às normas do SUS, o Governo do Estado tem atuado no sentido da humanização, ressocialização, desospitalização e desinstitucionalização, quando possível, evoluindo para regime aberto e reinserção do portador de transtorno mental em conflito com a lei nos serviços de saúde mental comunitários. De janeiro a setembro de 2009, foram “desinstitucionalizados” 171 pacientes.

Como parte desse modelo de tratamento, que vê o paciente psiquiátrico com um olhar diferenciado, foi firmada parceria com a Faculdades Integradas Ipitanga – Unibahia para desenvolver as Oficinas de Arte Terapia no Hospital

de Custódia e Tratamento. Os trabalhos foram realizados de fevereiro a outubro de 2009, com carga horária de 768 horas, distribuídas em quatro oficinas Artes Plásticas, Cênicas, Dança e Música beneficiando 80 internos. Além disso, como ação contínua, 92 internos do HCT vêm sendo beneficiados com Oficinas de Terapia Ocupacional.

Outra ação da assistência social que se destacou por seu simbolismo foi a entrega de enxovais de bebê, no Complexo Penitenciário da Mata Escura, a mais de 30 mulheres em período de gestação – internas do Conjunto Penal Feminino, esposas ou companheiras de internos da PLB e mulheres da comunidade da Mata Escura. A ação foi uma parceria entre a SJCDH e as Voluntárias Sociais do Estado.

As ações de assistência social têm sido realizadas em parceria com igrejas, organizações não governamentais, empresários, além de instituições como a Defensoria Pública, Ministério Público, Instituto Pedro Melo, Voluntárias Sociais, municípios, entre outros, e traduz a disposição da SJCDH pelo diálogo, visando a construção de políticas públicas abrangentes, com ênfase no cuidado integral ao custodiado.

Atendimento Jurídico

O Projeto de Atendimento Jurídico para o Sistema Penitenciário da Bahia é fruto de um convênio firmado entre a Secretaria da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos – SJCDH e o Ministério da Justiça. O projeto, concluído em junho de 2009, atendeu mais de sete mil internos do sistema prisional, sendo 1.660 em 2009.

Os objetivos principais desse projeto de atendimento são: a promoção da garantia do direito dos presos à assistência jurídico-judiciária, contribuir para a estabilidade e a segurança dos estabelecimentos prisionais, e reduzir a população prisional.

O referido projeto consta da identificação de situações processuais e encaminhamento de providências técnicas necessárias, assegurando que direitos e benefícios sejam postulados com maior brevidade.

TABELA 19

ATENDIMENTO JURÍDICO PARA O SISTEMA PENITENCIÁRIO DA BAHIA, 2009

UNIDADE	Nº ATENDIMENTOS
Vara de Execuções Penais Salvador	632
Presídio de Ilhéus	197
Conjunto Penal de Feira de Santana	303
Presídio de Vitória da Conquista	376
Conjunto Penal de Teixeira de Freitas	152
TOTAL	1.660

Fonte: SJCDH

Apoio às penas e medidas alternativas

Em abril de 2009, o Governo do Estado inaugurou, no município de Valença, mais um Núcleo de Acompanhamento às Penas e Medidas Alternativas, totalizando cinco dos dez núcleos previstos na Lei nº 11.042/2008, que abrangerão 166 municípios vinculados aos Territórios de Identidade que integram.

Além de ampliar e fortalecer a estrutura de apoio e acompanhamento às penas e medidas alternativas, o Governo do Estado desenvolveu, em 2009, diversas ações de esclarecimento ao público sobre a importância estratégica do uso das penas e medidas alternativas. Foi ressaltado o caráter educativo e o baixo índice de reincidência no crime das pessoas que, ao invés de serem encarceradas, prestam serviços comunitários ou penas pecuniárias.

Buscou-se também ampliar as parcerias com os órgãos judiciais, estimulando juízes e representantes do Ministério Público e da Defensoria Pública a optarem pela aplicação das penas e medidas alternativas e pelo encaminhamento dos respectivos beneficiários para a Central de Apoio e Acompanhamento às Penas e Medidas Alternativas – Ceapa, que está bem estruturada para maior efetivação do cumprimento de tais penas e medidas.

Também importante são os contatos para consolidação da Rede Social de Apoio à Ceapa que conta com 200 instituições em Salvador e Região Metropolitana e 126 no interior, sendo 15 em Ipirá; 19 em Jequié; 15 em Vitória da Conquista; 46 em Ilhéus e 31 em Valença, totalizando 326 instituições parceiras no Estado.

Com essa rede de apoio, foi possível ao Governo do Estado atender, em 2009, 1.535 cumpridores de penas e medidas alternativas. Desses, 1.292 atendidos pela Ceapa em Salvador, 48 em Ipirá, 55 em Jequié, 27 em Vitória da Conquista, 98 em Ilhéus e 15 em Valença. Desde a criação da Ceapa, em 2002, foram atendidos no Estado 7.076 cumpridores de penas e medidas alternativas. Desde o início desta gestão, em 2007, até setembro de 2009, foram atendidos 3.415 novos cumpridores. As penas de Prestação Pecuniária ou de outra natureza, no atual Governo, geraram um total de R\$ 495 mil em doações para as instituições que integram a Rede Social de Apoio da Ceapa. O descumprimento da pena e medida alternativa acompanhada pela Ceapa foi de aproximadamente 9% tendo como base o mês de junho de 2008.

As principais atividades desenvolvidas, em 2009, na área de penas alternativas foram mantidas ou ampliadas através de parcerias com os seguintes órgãos judiciais:

- Vara de Execuções de Penas e Medidas Alternativas;
- 1º e 2º Juizados Especiais Criminais Estaduais (Nazaré, Largo do Tanque e Itapuã);
- 2ª e 17ª Varas Especializadas Criminais Federais - Seção Judiciária da Bahia;
- 3ª, 5ª e 7ª Varas de Feitos Criminais da Comarca de Salvador;
- Vara Criminal da Comarca de Simões Filho;
- 2ª Vara Privativa de Tóxicos da Comarca de Salvador.

A Ceapa manteve a parceria firmada com estes órgãos, estreitando as relações com os diversos juizes e representantes do Ministério Público e Defensoria Pública, incentivando a aplicação das penas e medidas alternativas dos respectivos beneficiários. A Ceapa, por sua vez, através do modelo de acompanhamento que vem desenvolvendo, age para o cumprimento de tais penas e medidas, permitindo sua maior efetivação.

Histórico da Ceapa na Bahia

A Ceapa-BA integra o sistema formado pelas 248 centrais e núcleos estaduais de penas e medidas alternativas existentes no país e faz parte

da política nacional de penas e medidas alternativas, instituída no ano 2000, pelo Ministério da Justiça. Existem ainda em todo o Brasil 18 varas especializadas na execução de penas e medidas alternativas

A inauguração da Ceapa-BA ocorreu em fev/2002, e suas ações iniciaram-se mediante parceria firmada entre o Ministério da Justiça com a SJCDH, através de convênio com o Conselho Arbitral da Bahia, que garantiu sua implantação e funcionamento até 2002. Desde o término do projeto inicialmente aprovado e dos recursos disponibilizados para os seis primeiros meses de atuação, a Ceapa foi mantida com recursos exclusivamente estaduais, tendo sido estabelecido, no período de junho a set/2003, convênio com recursos estaduais e federais.

Em set/2007, foi publicada a Lei nº 10.693, criando a Central de Apoio e Acompanhamento às Penas e Medidas Alternativas da Bahia na estrutura da Superintendência de Assuntos Penais da SJCDH, o que representou a confirmação da política pública de penas e medidas alternativas no Estado.

Com a Lei nº 11.042/2008, somou-se a essa estrutura de monitoramento a criação de 10 Núcleos de Apoio e Acompanhamento às Penas e Medidas Alternativas, vinculados à Ceapa, nos municípios de Barreiras, Bom Jesus da Lapa, Feira de Santana, Ipirá, Ilhéus, Jequié, Juazeiro, Teixeira de Freitas, Valença e Vitória da Conquista, com abrangência aos 166 municípios vinculados aos Territórios de Identidade que integram, com a criação de 40 cargos.

Atualmente, a Ceapa atua no Território Metropolitano de Salvador, com abrangência nos municípios de Salvador, Camaçari, Lauro de Freitas, Madre de Deus e Simões Filho, seja pela localização das parcerias com órgãos judiciais ou com rede social, bem como nos Territórios de Identidade a seguir identificados, com abrangência total a ser alcançada, conforme Lei nº 11.042/2008: Território Oeste Baiano; Território Velho Chico; Território Portal do Sertão; Território Bacia do Jacuípe; Território Litoral Sul; Território Médio Rio das Contas; Território Sertão do São Francisco; Território Extremo Sul; Território Baixo Sul; Território Vitória da Conquista.

DEFESA CIVIL

Assistência aos municípios atingidos pela seca e por ocorrências adversas

Através de convênio com a Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia – Conder, foram liberados R\$ 252,5 mil para obras de contenção e drenagem das áreas afetadas pelas chuvas. Destes recursos descentralizados, R\$ 6,7 mil destinaram-se a Itaparica, R\$ 239 mil para Salvador e R\$ 6,8 mil para o município de Vera Cruz. Outra ação iniciada neste ano foi a

reconstrução de ponte sobre o Rio Jucuruçu, na comunidade de São José, município de Itamaraju, no valor de R\$ 959 mil.

Em 2009, 21 municípios receberam recursos federais para recuperação de residências populares, pontes, estradas, pavimentação de vias urbanas, prédios públicos, danificados ou destruídos pelas chuvas, e para obras de contenção. Esses recursos solicitados pelo Governo do Estado foram liberados diretamente pelo Governo Federal aos municípios, para reabilitação de cenários, em áreas danificadas pelas chuvas (Tabela 20).

TABELA 20

**APOIO AOS MUNICÍPIOS NA CAPTAÇÃO DE RECURSOS DO GOVERNO FEDERAL
BAHIA, 2009**

TERRITÓRIO DE IDENTIDADE	MUNICÍPIO	RECURSOS SOLICITADOS PELO GOVERNO ESTADUAL	RECURSOS LIBERADOS PELO GOVERNO FEDERAL
Metropolitano de Salvador	Lauro de Freitas	11.605	7.000
	Madre de Deus	524	524
	Simões Filho	2.433	1.000
	Vera Cruz	590	590
	Salvador	34.246	49.000
	Candeias	4.620	4.000
Baixo Sul	Aratuípe	1.123	1.000
	Cairu	4.620	1.200
	Teolândia	1.427	2.000
	Valença	4.822	1.000
Recôncavo	Muniz Ferreira	1.116	800
	Nazaré	1.174	800
	São Francisco do Conde	2.243	800
Extremo Sul	Muniz Ferreira	3.195	1.000
	Nazaré	1.107	1.000
	São Francisco do Conde	2.033	800
Litoral Sul	Camacã	1.230	600
	Mascote	3.376	600
Agreste de Alagoinhas	Conde	1.157	1.000
	Jandaíra	937	1.000
Sertão do São Francisco	Casa Nova	10.500	1.500
TOTAL		94.078	77.214

Fonte: Cordec, 2009

Obs: Elísio Medrado, Eunápolis, Potiraguá e Saubara tiveram recursos solicitados, mas até o final desse relatório não havia ainda a confirmação do envio e valores pelo Governo Federal.

Em 2009, foi feito repasse de R\$ 100 mil para convênio com a Prefeitura para limpeza e recuperação de aguadas no município de Nova Redenção. Para 103 municípios em situação de emergência, foram contratados serviços para construção, limpeza e recuperação de aguadas, cujos recursos, não foram aportados em tempo hábil e serão repassados em 2010. Esses contratos são da ordem de R\$ 5,7 milhões, da Fonte 28, Fundo de Combate à Pobreza, e envolvem a contratação de 48.031 horas/máquina, beneficiando cerca de 117.400 pessoas nas áreas rurais desses municípios. Dentro desse mesmo projeto, mas através de convênios, serão recuperadas aguadas em Abaíra, Canudos, Cordeiros, Dom Basílio, Igaporã e Piripá.

Ainda foram conveniados, com 38 municípios, o fornecimento de água com carros-pipa, beneficiando 118.110 pessoas ou 23.622 famílias (Tabela 21).



Aguada

Ascom/SSP

TABELA 21

**MUNICÍPIOS CONVENIADOS COM CARROS-PIPA
BAHIA, 2009**

Em R\$ 1,00

TERRITÓRIO DE IDENTIDADE	MUNICÍPIO	POPULAÇÃO BENEFICIADA (PESSOAS)	RECURSOS APLICADOS
Chapada Diamantina	Abaíra	388	18.500
Vitória da Conquista	Anagé	10.051	19.420
Bacia do Jacuípe	Baixa Grande	8.510	16.464
Vitória da Conquista	Bom Jesus da Serra	498	19.050
Bacia do Paramirim	Botuporã	2.444	18.020
Piemonte da Diamantina	Caém	5.372	15.832
Sertão do S.Francisco	Canudos	2.305	19.137
Bacia Jacuípe	Capela do Alto Alegre	3.514	17.232
Sertão do São Francisco	Casa Nova	1.475	19.018
Bacia do Paramirim	Caturama	2.660	18.005
Semi-árido Nordeste II	Cícero Dantas	7.260	19.995
Vitória da Conquista	Condeúba	1.730	18.580
Vitória da Conquista	Cordeiros	1.475	17.715
Semi-árido Nordeste II	Fátima	3.142	15.984
Bacia do Jacuípe	Gavião	2.535	18.174
Piemonte do Paraguaçu	Iaçu	2.544	18.418
Bacia do Paramirim	Ibipitanga	4.337	18.430
Vale do Jiquiriçá	Iramaia	2.150	18.540
Vale do Jiquiriçá	Itiruçu	3.288	17.845
Sisal	Itiúba	1.495	20.001
Piemonte da Diamantina	Jacobina	2340	19.780
Vitória da Conquista	Maetinga	2.013	18.702
Sertão Produtivo	Malhada de Pedras	1.476	14.000
Vitória da Conquista	Mirante	1.200	18.748
Sisal	Nordestina	2.741	18.164
Vale do Jiquiriçá	Planaltino	4974	19.210

Continua

Conclusão da Tabela 21

Vitória da Conquista	Planalto	4.280	16.844
Vitória da Conquista	Poções	1.300	18.522
Bacia do Jacuípe	Quixabeira	1.191	18.692
Bacia do Paramirim	Rio do Pires	2.770	18.730
Piemonte do Paraguaçu	Ruy Barbosa	732	19.700
Piemonte do Paraguaçu	Ruy Barbosa II	732	18.780
Bacia do Paramirim	Tanque Novo	4778	17.636
Território do Sisal	Teofilândia	15.000	19.857
Sertão do S.Francisco	Uauá	2.168	17.549
Piemonte da Diamantina	Umburanas	2820	18.780
Chapada Diamantina	Wagner	422	12.729
TOTAL		118.110	670.783

FONTE:Cordec

Visitas técnicas foram realizadas a 136 municípios afetados pela seca (Quadro 8), e 42 em outros atingidos pelas chuvas e outras ocorrências adversas (Quadro 9), para subsidiar pedidos

de Decretação de Situação de Emergência pelo Governo do Estado. Houve municípios em que a Situação de Emergência foi declarada em mais de um período do ano.

QUADRO 8

VISITAS TÉCNICAS A MUNICÍPIOS COM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA POR SECA BAHIA, 2009

TERRITÓRIO DE IDENTIDADE	MUNICÍPIOS	TERRITÓRIO DE IDENTIDADE	MUNICÍPIOS
Chapada Diamantina	Abaíra	Bacia do Paramirim	Caturama
Itaparica (BA/PE)	Abaré	Irecê	Central
Irecê	América Dourada	Itaparica (BA/PE)	Chorrochó
Vitória da Conquista	Anagé	Semiárido Nordeste II	Cícero Dantas
Chapada Diamantina	Andaraí	Sisal	Conceição do Coité
Piemonte Norte do Itapicuru	Andorinha	Vitória da Conquista	Condeúba
Portal do Sertão	Antônio Cardoso	Vitória da Conquista	Cordeiros
Vitória da Conquista	Aracatu	Vitória da Conquista	Encruzilhada
Sisal	Araci	Agreste de Alagoinhas	Entre Rios
Bacia do Jacuípe	Baixa Grande	Semiárido Nordeste II	Euclides da Cunha
Sisal	Barrocas	SemiáridoNordeste II	Fátima
Vitória da Conquista	Belo Campo	Piemonte Norte do Itapicuru	Filadélfia
Médio Rio de Contas	Boa Nova	Bacia do Jacuípe	Gavião
Piemonte do Paraguaçu	Boa Vista do Tupim	Recôncavo	Governador Mangabeira
Vitória da Conquista	Bom Jesus da Serra	Sertão Produtivo	Guanambi
Bacia do Paramirim	Boquira	Piemonte do Paraguaçu	Iaçú

Continua

Continuação do Quadro 8

Bacia do Paramirim	Boquira	Piemonte do Paraguaçu	Iaçu
Bacia do Paramirim	Botuporã	Sertão Produtivo	Ibiassucê
Vale do Jiquiriçá	Brejões	Bacia do Paramirim	Ibipitanga
Velho Chico	Brotas de Macaúbas	Piemonte do Paraguaçu	Ibiquera
Sertão Produtivo	Brumado	Chapada Diamantina	Ibitiara
Recôncavo	Cabaceiras do Paraguaçu	Chapada Diamantina	Ibotirama
Sertão Produtivo	Caculé	Sisal	Ichu
Piemonte da Diamantina	Caem	Velho Chico	Igaporã
Vitória da Conquista	Caetanos	Portal do Sertão	Ipecaetá
Irecê	Cafarnaum	Vale do Jequiriçá	Irajuba
Sertão do São Francisco	Campo Alegre de Lourdes	Vale do Jequiriçá	Iramaia
Vitória da Conquista	Cândido Sales	Chapada Diamantina	Iraquara
Sertão do São Francisco	Canudos	Irecê	Itaguaçu da Bahia
Bacia do Jacuípe	Capela do Alto Alegre	Piemonte do Paraguaçu	Itaberaba
Piemonte da Diamantina	Capim Grosso	Chapada Diamantina	Itaetê
Vitória da Conquista	Caraíbas	Vale do Jequiriçá	Itiruçu
Sertão do São Francisco	Casa Nova	Sisal	Itiúba
Recôncavo	Castro Alves	Sertão Produtivo	Ituaçu
Sertão Produtivo	Iuiú	Piemonte da Diamantina	Ourolândia
Piemonte da Diamantina	Jacobina	Semi árido Nordeste II	Pedro Alexandre
Vale do Jiquiriçá	Jaguaquara	Sertão do São Francisco	Pilão Arcado
Médio Rio de Contas	Jequié	Sertão Produtivo	Pindaí
Semiárido Nordeste II	Jeremoabo	Vale do Jiquiriçá	Planaltino
Sertão do São Francisco	Juazeiro	Vitória da Conquista	Planalto
Irecê	Jussara	Vitória da Conquista	Poções
Chapada Diamantina	Jussiape	Vitória da Conquista	Presidente Jânio Quadros
Vale do Jiquiriçá	Lafayette Coutinho	Sisal	Queimadas
Vale do Jiquiriçá	Lagedo do Tabocal	Sisal	Quijingue
Piemonte do Paraguaçu	Lajedinho	Sertão do São Francisco	Remanso
Sisal	Lamarão	Sisal	Retirolândia
Vitória da Conquista	Licínio de Almeida	Chapada Diamantina	Rio de Contas
Sertão Produtivo	Livramento de N.Sra.	Sertão Produtivo	Rio do Antônio
Piemonte do Paraguaçu	Macajuba	Bacia do Paramirim	Rio do Pires
Itaparica (BA/PE)	Macururé	Piemonte do Paraguaçu	Ruy Barbosa
Vitória da Conquista	Maetinga	Semiárido Nordeste II	Santa Brígida
Bacia do Jacuípe	Mairi	Vale do Jiquiriçá	Santa Inês

Continua

Conclusão do Quadro 8

Velho Chico	Malhada	Portal do Sertão	Santo Estêvão
Sertão Produtivo	Malhada de Pedras	Sertão	Sebastião Laranjeiras
Médio Rio das Contas	Manoel Vitorino	Piemonte Norte do Itapicuru	Senhor do Bonfim
Oeste Baiano	Mansidão	Sisal	Serrinha
Vale do Jequiriçá	Maracás	Semiárido Nordeste II	Sítio do Quinto
Chapada Diamantina	Marcionílio Souza	Sertão Produtivo	Tanhaçu
Velho Chico	Matina	Bacia do Paramirim	Tanque Novo
Piemonte do Paraguaçu	Miguel Calmon	Sisal	Teofilândia
Piemonte da Diamantina	Mirangaba	Vitória da Conquista	Tremedal
Vitória da Conquista	Mirante	Sisal	Tucano
Vitória da Conquista	Mortugaba	Sertão do São Francisco	Uauá
Velho Chico	Muquém do São Francisco	Piemonte da Diamantina	Umburanas
Sisal	Nordestina	Sertão Produtivo	Urandi
Bacia do Jacuípe	Nova Fátima	Sisal	Valente
Vale do Jiquiriçá	Nova Itarana	Recôncavo	Várzea Nova
Chapada Diamantina	Nova Redenção	Vitória da Conquista	Vitória da Conquista
Semiárido Nordeste II	Nova Soure	Chapada Diamantina	Wagner

Fonte: Cordec

QUADRO 9

VISITAS TÉCNICAS A MUNICÍPIOS EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA POR CHUVAS E OUTRAS OCORRÊNCIAS ADVERSAS
BAHIA, 2009

TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE	MUNICÍPIOS	TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE	MUNICÍPIOS
Itaparica	Abaré	Metropolitana	Madre de Deus
Baixo Sul	Aratuípe	Litoral Sul	Mascote
Velho Chico	Barra	Extremo Sul	Medeiros Neto
Extremo Sul	Belmonte	Extremo Sul	Mucuri
Baixo Sul	Cairu	Piemonte do Paraguaçu	Mundo Novo
Litoral Sul	Camacã	Recôncavo	Muniz Ferreira
Metropolitana	Candeias	Recôncavo	Nazaré
Sertão do São Francisco	Casa Nova	Médio Rio de Contas	Nova Ibiá
Agreste de Alagoinhas	Conde	Extremo Sul	Nova Viçosa
Vale do Jequiriçá	Elísio Medrado	Baixo Sul	Pirai do Norte
Agreste de Alagoinhas	Entre Rios	Itapetinga	Potiraguá
Extremo Sul	Eunápolis	Metropolitana	Salvador
Oeste Baiano	Formosa do Rio Preto	Recôncavo	São Francisco do Conde
Extremo Sul	Guaratinga	Recôncavo	Saubara

Continua

Conclusão do Quadro 9

Litoral Sul	Ilhéus	Piemonte da Diamantina	Serrolândia
Extremo Sul	Itamaraju	Metropolitana	Simões Filho
Extremo Sul	Itabela	Baixo Sul	Teolândia
Litoral Sul	Itajú do Colônia	Vale do Jiquiriçá	Ubaíra
Piemonte da Diamantina	Jacobina	Baixo Sul	Valença
Agreste de Alagoinhas	Jandaíra	Metropolitana	Vera Cruz
Metropolitana	Lauro de Freitas	Baixo Sul	Wenceslau Guimarães

Fonte: Cordec

Assistência às famílias atingidas pela seca e por ocorrências adversas

Em 2009, foram investidos R\$ 634 mil na distribuição de 19.881 cestas de alimentos nos municípios atingidos pela estiagem, atendendo a igual número de famílias (Tabela 22).

TABELA 22

**CESTAS DE ALIMENTOS DISTRIBUÍDAS
BAHIA, 2009**

Em R\$ 1,00

TERRITÓRIO DE IDENTIDADE	MUNICÍPIO	QUANTIDADE	RECURSOS APLICADOS
Baixo Sul	Aratuípe	150	7.700
Metropolitano de Salvador	Candeias	300	15.000
Recôncavo	Conceição do Almeida	10	500
Agreste de Alagoinhas/L.Norte	Conde	250	12.500
Extremo Sul	Eunápolis	1350	4.000
Bacia do Jacuípe	Gavião	260	13.000
Extremo Sul	Guaratinga	920	46.000
Extremo Sul	Itabela	500	25.000
Litoral Sul	Itaju do Colônia	300	15.000
Extremo Sul	Itamaraju	180	24.000
Sertão Produtivo	Iuiú	229	18.550
Agreste de Alagoinhas/L.Norte	Jandaíra	300	15.000
Metropolitano de Salvador	Lauro de Freitas	1.000	50.000
Oeste Baiano	Mansidão	200	10.000
Litoral Sul	Mascote	300	11.000
Piemonte do Paraguaçu	Mucugê	750	37.500
Piemonte do Paraguaçu	Mundo Novo	200	10.000
Chapada Diamantina	Muniz Ferreira	100	5.000
Reconcavo	Nazaré das Farinhas	300	11.000
Piemonte Norte do Itapicuru	Ponto Novo	113	3.000
Piemonte do Paraguaçu	Ruy Barbosa	400	17.250
Metropolitano de Salvador	Salvador	9506	120.450

Continua

Conclusão da Tabela 22

Recôncavo	São Francisco do Conde	60	3.000
Agreste de Alagoinhas	Sátiro Dias	250	1.250
Metropolitano de Salvador	Simões Filho	95	4.750
Sertão do São Francisco	Sobradinho	708	100.000
Baixo Sul	Valença	300	11.000
Vitória da Conquista	Vitória da Conquista	400	20.000
Baixo Sul	Wenceslau Guimarães	450	22.500
TOTAL		19.881	633.950

Fonte: Cordec

Outros itens de apoio emergencial foram distribuídos à população, como colchões, cobertores, filtros

de água e lonas protetoras, beneficiando 16.763 famílias (Tabela 23).

TABELA 23

DISTRIBUIÇÃO DE BENS DE PRONTO ATENDIMENTO (COLCHÕES, COBERTORES, FILTROS E LONAS DE PROTEÇÃO) BAHIA, 2009

TERRITÓRIO DE IDENTIDADE	MUNICÍPIO	QUANTIDADE
Bacia do Jacuípe	Nova Fátima	1
Baixo Sul	Aratuípe	150
	Valença	855
	Wenceslau Guimarães	900
Extremo Sul	Guaratinga	1.000
Litoral Sul	Itaju do Colônia	700
	Mascote	700
	Pau Brasil	200
	Ubaitaba	850
Metropolitano de Salvador	Candeias	630
	Lauro de Freitas	1.105
	Salvador	5.951
	Simões Filho	1.112
Piemonte do Paraguaçu	Itaberaba	1.039
	Muniz Ferreira	555
Recôncavo	Nazaré	1.010
	São Francisco do Conde	5
TOTAL		16.763

Fonte: Cordec

Implantação de soluções hídras para redução dos efeitos da seca

Esta é uma das ações importantes desenvolvida pela Cordec na prevenção aos efeitos da seca. As soluções hídras permitem o aumento substancial do estoque de água de boa qualidade nas moradias das áreas atingidas pelo fenômeno. Em 2009, foram implantadas, 1.585 cisternas emergenciais, beneficiando igual número de famílias, em 62 municípios, conforme demonstrado no Gráfico 11 e apresentado na Tabela 24. O custo total das cisternas foi de R\$ 1,7 milhão.



Cisterna emergencial implantada e em funcionamento

GRÁFICO 11

CISTERNAS EMERGENCIAIS IMPLANTADAS BAHIA, 2009

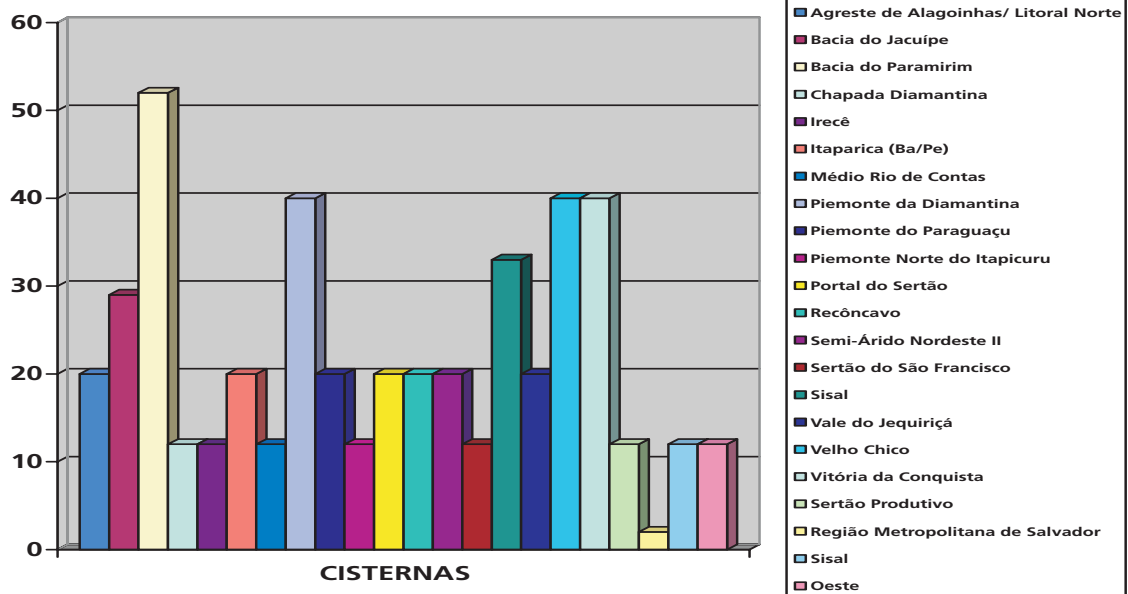


TABELA 24

CISTERNAS IMPLANTADAS - MUNICÍPIOS BAHIA, 2009

TERRITÓRIO	MUNICÍPIO	CISTERNAS	RECURSOS APLICADOS (EM R\$ 1,00)
Agreste de Alagoinhas/ Litoral Norte	Entre Rios	46	50.600
	Inhambuque	20	22.000
	Baixa Grande	29	31.900
	Mairi	20	22.000

Continua

Continuação da Tabela 24

Bacia do Jacuípe	Nova Fátima	12	13.200
	Quixabeira	40	44.000
	Riachão do Jacuípe	20	22.000
	Botuporã	52	57.200
Bacia do Paramirim	Rio do Pires	20	22.000
	Tanque Novo	12	13.200
	Bonito	12	13.200
	Ibitiara	22	24.200
Chapada Diamantina	Iraquara	40	44.000
	Lençóis	17	18.700
Irecê	Cafarnaum	12	13.200
	Uibaí	20	22.000
Itaparica	Glória	20	22.000
Médio Rio de Contas	Manoel Vitorino	12	13.200
Oeste Baiano	Cristópolis	12	13.200
	Capim Grosso	40	44.000
Piemonte da Diamantina	Jacobina	20	22.000
	Umburanas	20	22.000
Piemonte do Paraguaçu	Itaberaba	20	22.000
	Ruy Barbosa	1	1.100
Piemonte Norte do Itapicuru	Campo Formoso	12	13.200
	Água Fria	20	22.000
Portal do Sertão	Santo Estêvão	5	5.500
	Cabaceiras do Paraguaçu	20	22.000
Recôncavo	Governador Mangabeira	25	27.500
Metropolitano de Salvador	Salvador (Casa Militar)	2	2.200
Metropolitano de Salvador	Adustina	20	22.000
	Coronel João Sá	30	33.000
	Euclides da Cunha	45	49.500
	Heliópolis	20	22.000
	Jeremoabo	6	6.600
Semiárido Nordeste II	Paripiranga	30	33.000
	Pedro Alexandre	30	33.000
	Ribeira do Amparo	30	33.000

Continua

Conclusão da Tabela 24

Semiárido Nordeste II	Ribeira do Pombal	1	1.100
	Santa Brígida	34	37.400
	Sítio do Quinto	30	33.000
	Canudos	12	13.200
	Casa Nova	40	44.000
Sertão do São Francisco	Juazeiro	40	44.000
	Uauá	40	44.000
Sertão Produtivo	Candiba	12	13.200
	Barrocas	21	23.100
Sisal	Lamarão	12	13.200
	Nordestina	12	13.200
	Teofilândia	21	23.100
Vale do Jequiriçá	Lajedo do Tabocal	20	22.000
	Barra	40	44.000
	Bom Jesus da Lapa	40	44.000
Velho Chico	Carinhanha	40	44.000
	Igaporã	12	13.200
	Anagé	40	44.000
	Bom Jesus da Serra	20	22.000
	Caraíbas	12	13.200
Vitória da Conquista	Licínio de Almeida	12	13.200
	Mirante	20	22.000
	Poções	20	22.000
	Vitória da Conquista	200	220.000
TOTAL		1.585	1.743.500

Fonte: Cordec

Atuação preventiva em eventos de grande participação popular

Carnaval - A Cordec deu suporte à Defesa Civil Municipal – Codesal e aos órgãos públicos envolvidos no evento do Carnaval em Salvador. Equipes da Cordec deram plantões durante todo o festejo nos principais pontos de aglomeração, nos circuitos Ondina-Barra, Centro e Centro Histórico, trabalhando todos os dias do carnaval para contribuir com a segurança, tanto dos foliões quanto das crianças e adolescentes. Ressalte-se que, houve uma extensa atuação no combate à exploração sexual de crianças e adolescentes, junto com outros órgãos do governo.

São João – A Cordec participou das atividades juninas em Salvador, nos municípios da RMS, do Litoral Norte e nos municípios de Jaguaquara, Cruz das Almas, Amargosa e Juazeiro, na fiscalização e prevenção de acidentes por fogos de artifícios, condições de segurança de palco e camarotes, distribuição ordenada de barracas de alimentação, saídas de emergência e outros fatores que poderiam desencadear acidentes em situação de pânico.

Quanto ao comércio irregular de fogos de artifício, deu-se continuidade à atuação preventiva contra acidentes. Foram visitados os principais centros de comercialização dos artefatos, sensibilizando-se os

comerciantes a cumprirem a legislação em vigor, mediante a distribuição da Cartilha “Comercialize Fogos com Segurança”.

A parceria já existente entre a Cordec, Corpo de Bombeiros e prefeituras foi intensificada no período de 21 a 25 de junho, nas cidades com programação junina. Onde se concentrava maior número de participantes, realizaram-se plantões para atendimento a possíveis emergências nos dias dos festejos.

Bom Jesus da Lapa – nas Romarias de Bom Jesus da Lapa, as equipes técnicas da Cordec implantaram barreiras sanitárias terrestre e pluvial e atuaram na divulgação de controle de doenças de veiculação hídrica.

Festejos de São Bartolomeu – A Cordec também participou da implantação de barreira sanitária em Maragogipe, durante os festejos do padroeiro do município.

Apoio à regulamentação e à fiscalização de fabricação, transporte, comércio e uso de fogos de artifício e estampido

A Cordec participa do grupo de trabalho promovido pela SJCDH, com a finalidade de propor políticas públicas para a região de Santo Antônio de Jesus. Entre outras ações, o grupo tem atuação preventiva e de apoio à regulamentação e à fiscalização da fabricação, transporte, comércio e uso de fogos de artifício e estampido, com o objetivo de reduzir riscos para a população e preservar a integridade física dos indivíduos. Atua, também, no Grupo de Trabalho de Fiscalização, coordenado pelo Ministério Público de Santo Antônio de Jesus, composto pelo Exército, Bombeiros e Polícias Militar e Civil.

A participação da Cordec no esforço do Governo Estadual para viabilizar uma solução amistosa relativa à explosão da fábrica de fogos em Santo Antônio de Jesus, em 1998, envolve a reestruturação e capacitação das Coordenadoria Municipal de Defesa Civil – Condec e a realização de campanhas de divulgação e distribuição de material educativo de caráter preventivo nos municípios da região.

Apoio no desenvolvimento de atividade preventiva no transporte de produtos perigosos

A Cordec é parceira, do Corpo de Bombeiros, da Petrobras, do Polo Petroquímico e da SEMA, na questão dos riscos de produtos químicos, participando de reuniões e mantendo-se em prontidão para possíveis demandas relacionadas a ocorrências com produtos perigosos.

Apoio às ações de combate à disseminação de doenças infecto-contagiosas

Na área da Saúde, a Cordec participa do Comitê Gestor de Urgências, e de comitês de combate à *influenza* Aviária e a diversas doenças endêmicas, como cólera e malária. Participa também do comitê de Combate à Dengue e atuou nas avaliações dos municípios de Buerarema, Floresta Azul, Ilhéus, Ipiaú, Irecê, Itabuna, Jacobina, Jequié, Porto Seguro, Santa Cruz Cabralia e Várzea Nova, para subsidiar a decretação de Situação de Emergência.

Desenvolvimento de atividades preventivas a danos e depredação ao meio ambiente

Os incêndios florestais ocorrem naturalmente em torno do mês de julho, em decorrência das temperaturas elevadas e baixíssima umidade do ar, sobretudo na Chapada Diamantina, nas áreas do Parque Nacional e de Unidades de Conservação Estadual. Com relação a esse problema, a Cordec atuou junto ao Governo do Estado, providenciando a Declaração da Situação de Emergência para 20 municípios da Chapada Diamantina e Serra Geral, pelo prazo de 90 dias, como parte do elenco de medidas para enfrentamento dos incêndios.

Municípios da Chapada Diamantina beneficiados com a Declaração da Situação de Emergência

Abaira, Andaraí, Barra da Estiva, Boninal, Bonito, Dom Basílio, Érico Cardoso, Ibicoara, Iraquara, Jussiapé, Lençóis, Livramento de Nossa Senhora, Mucugê, Palmeiras, Piatã, Rio de Contas, Rio do Pires, Seabra, Utinga, e Wagner.

As atividades de combate aos incêndios envolveram recursos do Estado, ação integrada de organismos do governo e brigadas locais.

No segundo semestre de 2009, optou-se por uma nova estratégia de ação preventiva a danos ao meio ambiente, com o envolvimento maior das instâncias locais. A Cordec instalou, em Lençóis, um escritório avançado com funcionamento permanente durante todo o período crítico e a equipe técnica visitou todos os municípios da Chapada Diamantina, e outros no seu entorno, também atingidos pelo fogo. Desta inspeção de áreas queimadas nos últimos anos e de reuniões com órgãos estaduais, federais, municipais e brigadas voluntárias, foram selecionados 25 municípios para convênios de prevenção e combate a incêndios florestais. Esses convênios, nos seus planos de trabalho, envolvem reestruturação e apoio logístico a brigadas existentes, capacitação das equipes, criação de novas brigadas e aquisição de equipamentos. A maioria dos convênios conta com contrapartida dos proponentes, estando a sua implementação prevista para 2010.



Incêndios Florestais

Os resultados da nova política com relação a incêndios foram significativos, não apenas com o envolvimento dos municípios nas atividades de prevenção, que antes estiveram sempre a cargo apenas do Estado, como na debelação dos focos de incêndio, cerca de 80, pelas brigadas, com apoio dos bombeiros.

QUADRO 10

MUNICÍPIOS QUE FARÃO PARTE DA NOVA POLÍTICA DE PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS - BAHIA, 2009

TERRITÓRIO	MUNICÍPIO
Chapada Diamantina	Abaíra
Chapada Diamantina	Andaraí
Chapada Diamantina	Barra da Estiva
Chapada Diamantina	Boninal
Chapada Diamantina	Bonito
Sertão Produtivo	Dom Basílio
Bacia do Paramirim	Érico Cardoso
Chapada Diamantina	Ibicoara
Chapada Diamantina	Iraquara
Chapada Diamantina	Itaetê
Chapada Diamantina	Jussiape
Chapada Diamantina	Lençóis
Sertão Produtivo	Livramento de Nossa Senhora
Chapada Diamantina	Morro do Chapéu
Chapada Diamantina	Mucugê
Chapada Diamantina	Nova Redenção
Chapada Diamantina	Palmeiras
Bacia do Paramirim	Paramirim
Chapada Diamantina	Piatã
Chapada Diamantina	Rio de Contas
Bacia do Paramirim	Rio do Pires
Chapada Diamantina	Seabra
Chapada Diamantina	Souto Soares
Chapada Diamantina	Utinga
Chapada Diamantina	Wagner

Fonte: Cordec

Capacitação de Agentes de Defesa Civil

Foram ministrados nove cursos de capacitação para Agentes de Defesa Civil em nove Territórios de Identidade, ocasião em que foram treinados 291 agentes, conforme demonstra a Tabela 25.

Também foi realizada uma palestra em Conceição do Almeida, com a participação de 120 pessoas.

TABELA 25 CAPACITAÇÃO PARA AGENTES DE DEFESA CIVIL
BAHIA, 2009

TERRITÓRIO DE IDENTIDADE	MUNICÍPIO	QUANTIDADE DE ALUNOS
Velho Chico	Barra	32
Extremo Sul	Eunápolis	19
Irecê	Irecê	32
Itapetinga	Itapetinga	31
Chapada Diamantina	Lençóis	28
Piemonte Norte do Itapicuru	Pindobaçu	44
Recôncavo	Saubara	43
Piemonte da Diamantina	Saúde	28
Sisal	Teofilândia	34
TOTAL		291

Fonte: Cordec

Fortalecimento do Sistema Estadual de Defesa Civil

A Cordec atuou com recursos técnicos para a reestruturação de 127 Comissões Municipais de Defesa Civil – Comdec, conforme Quadro 11.

QUADRO 11 COMDEC REESTRUTURADAS
BAHIA, 2009

TERRITÓRIO DE IDENTIDADE	MUNICÍPIO	TERRITÓRIO DE IDENTIDADE	MUNICÍPIO
Chapada Diamantina	Abaíra	Sertão Produtivo	Candiba
Vitória da Conquista	Anagé	Sertão do São Francisco	Canudos
Chapada Diamantina	Andaraí	Sertão do São Francisco	Casanova
Portal do Sertão	Antonio Cardoso	Recôncavo	Castro Alves
Sisal	Araci	Bacia do Paramirim	Caturama
Bacia do Jacuípe	Baixa Grande	Semiárido Nordeste II	Cícero Dantas
Velho Chico	Barra	Sisal	Conceição do Coité
Vitória da Conquista	Belo Campo	Portal do Sertão	Conceição do Jacuípe
Extremo Sul	Belmonte	Agreste de Alagoinhas	Conde
Médio Rio de Contas	Boa nova	Vitória da Conquista	Condeúba

Continua

Continuação do Quadro 11

Vitória da Conquista	Bom Jesus da Serra	Sertão Produtivo	Contendas do Sincorá
Bacia do Paramirim	Boquira	Vitória da Conquista	Cordeiros
Bacia do Paramirim	Botuporã	Vale do Jiquiriçá	Elísio Medrado
Vale do Jequiriçá	Brejões	Vitória da Conquista	Encruzilhada
Velho Chico	Brotas de Macaúbas	Agreste de Alagoinhas	Entre Rios
Sertão Produtivo	Brumado	Semiárido Nordeste II	Euclides da Cunha
Litoral Sul	Buerarema	Semiárido Nordeste II	Fátima
Itapetinga	Caatiba	Bacia do Jacuípe	Gavião
Recôncavo	Cabaceiras do Paraguaçu	Recôncavo	Governador Mangabeira
Piemonte da Diamantina	Caem	Extremo Sul	Guaratinga
Baixo Sul	Cairu	Piemonte do Paraguaçu	Iaçu
Litoral Sul	Camacã	Bacia do Paramirim	Ibipitanga
Velho Chico	Ibotirama	Vale do Jiquiriçá	Lagedo do Tabocal
Velho Chico	Igaporã	Piemonte do Paraguaçu	Lajedinho
Litoral Sul	Ilhéus	Sisal	Lamarão
Portal do Sertão	Ipecaetá	Piemonte do Paraguaçu	Macajuba
Vale do Jiquiriçá	Iramaia	Itaparica (BA/PE)	Macururé
Irecê	Irecê	Bacia do Jacuípe	Mairi
Extremo Sul	Itabela	Sertão Produtivo	Malhada de Pedras
Piemonte do Paraguaçu	Itaberaba	Médio Rio de Contas	Manoel Vitorino
Chapada Diamantina	Itaetê	Oeste Baiano	Mansidão
Irecê	Itaguaçu da Bahia	Chapada Diamantina	Marcionílio Souza
Litoral Sul	Itaju do Colônia	Litoral Sul	Mascote
Extremo Sul	Itamaraju	Extremo Sul	Medeiros Neto
Vale do Jequiriçá	Itiruçu	Piemonte do Paraguaçu	Miguel Calmon
Sisal	Itiúba	Piemonte da Diamantina	Mirangaba
Sertão Produtivo	Iuiú	Vitória da Conquista	Mirante
Piemonte da Diamantina	Jacobina	Extremo Sul	Mucuri
Agreste de Alagoinhas	Jandaíra	Irecê	Mulungu do Morro
Médio Rio das Contas	Jequié	Piemonte do Paraguaçu	Mundo novo
Semiárido Nordeste II	Jeremoabo	Recôncavo	Muniz Ferreira
Chapada Diamantina	Jussiape	Recôncavo	Nazaré
Vale do Jequiriçá	Lafaiete Coutinho		

Fonte: Cordec

GESTÃO DO TRÂNSITO

Consciente da importância estratégica da gestão do trânsito para qualidade de vida dos baianos, o Governo do Estado definiu como uma das metas para 2009 a intensificação das iniciativas direcionadas à modernização administrativa do Departamento Estadual de Trânsito do Estado da Bahia – Detran, visando otimizar a interrelação entre seus servidores, a fim de oferecer melhores serviços. Foram alcançados excelentes resultados em todos os setores envolvidos, sobretudo no que diz respeito às soluções eficazes no atendimento ao cidadão.

O acidente de trânsito figura atualmente entre as maiores causas de morte e invalidez, e acontece em todos os lugares, atingindo todas as camadas sociais. Não é um evento deliberado, mas fruto de displicência e, até mesmo, pelo gosto do risco e da aventura. Pode-se dizer ainda que acidente de trânsito é uma violência social, é um fenômeno cujas causas são determinadas socialmente e suas consequências são dramáticas na vida das pessoas.

Pesquisas realizadas pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – Ipea revelaram que os acidentes de trânsito no Brasil custam à sociedade cerca de R\$ 30 bilhões por ano, ou seja, 1,2% do PIB brasileiro. Na Bahia, são gastos, em torno de R\$ 1,4 bilhão em despesas com acidentes de trânsito por ano, que vão desde o atendimento hospitalar das vítimas ao pagamento previdenciário e indenizações. Comparando os níveis de acidentes de trânsito registrados em algumas cidades brasileiras no ano de 2007, verificamos que Salvador aparece em quarto lugar, com 14,3% das ocorrências.



Acidente de Trânsito

Ascom/SSP

Para transformar este quadro, além das iniciativas de educação para o trânsito, a Administração Estadual tem investido esforços para conter o índice de acidentes de trânsito, pois a prevenção é o melhor caminho e depende, em boa parte, da integração dos órgãos e entidades que compõem o sistema de trânsito.

Nesse sentido, o Governo do Estado vem promovendo a formação de parcerias em um trabalho interativo com a sociedade, voltado à diminuição do índice de acidentes de trânsito, envolvendo: Detran, Conselho Estadual de Trânsito – Cetran, Departamento de Infraestrutura de Transportes da Bahia – Derba, Polícia Militar – PM, Secretaria da Educação – SEC, Secretaria da Saúde – SESAB, Poder Judiciário e o Ministério Público.

Educação para o Trânsito

Com o objetivo de conscientizar os condutores e pedestres para o comportamento adequado no trânsito, foram realizadas, em 2009, ações sistemáticas e continuadas com vistas a somar esforços que venham possibilitar reflexão e conscientização sobre a responsabilidade de cada cidadão no trânsito. Por meio de palestras, seminários, cursos, centros interativos e comandos educativos, até setembro de 2009, cerca de 430 mil pessoas tomaram conhecimento das principais normas de trânsito que conduzem a vida em uma sociedade organizada.



Unidade Móvel de Educação para o Trânsito

Ascom/SSP

Escola Pública de Trânsito

A Escola Pública de Trânsito – Eptran vem cumprindo o que determina o Código de Trânsito Brasileiro – CTB, que dispõe em seu artigo 74, § 2º: “Os órgãos ou entidades executivos de trânsito deverão promover, dentro de sua estrutura organizacional ou mediante convênio, o funcionamento de Escolas Públicas de Trânsito, nos moldes e padrões estabelecidos pelo Conselho Nacional de Trânsito – Contran”.

Com a finalidade de capacitar teoricamente o candidato à primeira habilitação, bem como desenvolver cursos de reciclagens, aperfeiçoamento e especialização de profissionais na área de trânsito, foram constituídas, até setembro de 2009, 45 turmas, formando 1.524 cidadãos, conforme demonstrado na Tabela 26. A Escola adota um modelo pedagógico de educação para o trânsito que contempla a compreensão do educando na diversidade de situações, na preservação de sua integridade física e do transeunte, na relação com os seres humanos e no aperfeiçoamento profissional contínuo.



Ascom/SSP

Escola Pública de Trânsito – Eptran



Ascom/SSP

Palestra Dia do Motorista - Centro Educativo de Educação para o Trânsito

TABELA 26

**CURSOS MINISTRADOS NA EPTRAN
BAHIA, 2009**

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE DE TURMAS	CLIENTELA	ALUNOS
Teórico 1ª CNH	26		831
Examinador de Trânsito	1	Candidatos	25
Vistoriador	2		75
Reciclagem para Motorista Infrator	6		196
Atualização de Condutores de Transporte Escolar	1	Motoristas	41
Renovação da CNH	4		146
Prática de Direção Veicular	1	Alunos	24
Capacitação para Agentes de Trânsito	1	Agentes	43
Emergência da Polícia Militar	3	Policiais	143
TOTAL	45		1.524

Fonte: SAEB

Conforme norma da Eptran, o Curso de Prática de Direção Veicular, cujo objetivo é proporcionar ao aluno noções sobre o funcionamento do veículo e sobre a boa prática de direção na via pública, foi realizado para os alunos contemplados com bolsa, que tiveram maior nota no simulado, ao final do curso teórico para obtenção da 1ª Carteira Nacional de Habilitação – CNH.

Semana Nacional de Trânsito

A Semana Nacional de Trânsito é uma campanha educativa, realizada em nível nacional, no período de 18 a 25 de setembro, em cumprimento ao Art. 95 do Código de Trânsito Brasileiro, com o objetivo de desenvolver atividades que incentivem aspectos como respeito, tolerância e solidariedade no trânsito. Para 2009, o Conselho Nacional de Trânsito – Contran escolheu como tema “Educação para o Trânsito”.

Tendo como base o tema escolhido, a programação da Semana foi composta por ações pedagógicas envolvendo as unidades escolares públicas e privadas, com seu corpo docente e discente, no total de 92 escolas e 3.953 alunos, bem como servidores do Detran e a comunidade, visando a integração e, consequentemente, mudanças de atitudes no trânsito.

Na solenidade de abertura, o cantor e compositor Edu Casanova apresentou o CD “Cantando a Vida”, produzido em parceria com o Detran, que utiliza a música para ensinar ao cidadão as principais normas de trânsito. Cláudia Leite, Olodum, Jau, Xanddy, Saulo Fernandes, Beth Carvalho e Bochecha cederam o direito de uso de suas participações neste evento, acreditando que a educação faz a diferença.



Semana do Trânsito nas Escolas



Seminário Pedagógico de Educação para o Trânsito

O CD foi distribuído gratuitamente em escolas, faculdades, organizações não governamentais e bares. As músicas têm temáticas variadas como a velocidade controlada, álcool e direção, imprudência, uso de capacete, Lei Seca, entre outros.

Ainda fazendo parte das atividades da Semana Nacional de Trânsito, foi realizado o “Seminário Pedagógico de Educação para o Trânsito”, destinado a professores, coordenadores pedagógicos e diretores escolares, com o objetivo de implementar ações pedagógicas, integradoras em Educação para o Trânsito nas escolas de ensino básico, visando à redução de acidentes de trânsito através de mudanças comportamentais não apenas dos alunos, mas também dos educadores.

Os temas abordados neste Seminário foram: Características Disposicionais e Situacionais do Comportamento Humano no Trânsito; Comportamentos Emocionais na Escola e no Trânsito; Novos Desafios e Perspectivas para a Pedagogia; Educação para o Trânsito; Construindo Valores para a Cidadania e Métodos e Técnicas de Educação para o Trânsito.

Comandos Educativos

É mais uma forma encontrada pelos técnicos do Detran para divulgação de regras básicas de comportamento adequado no trânsito, através da distribuição de panfletos educativos ao usuário de trânsito. Esta ação é geralmente realizada em sinaleiras, shopping e terminais rodoviário e marítimo. São realizadas quase sempre em datas comemorativas, em virtude do aumento do uso de bebida alcoólica, a exemplo do Carnaval.



Ascom/SSP



Ascom/SSP

Comandos Educativos

No início do ano letivo o Detran realizou a campanha “Volta às Aulas”, através de comandos educativos nas imediações das escolas públicas e particulares, com o objetivo de alertar os pais e estudantes de suas responsabilidades no trânsito. Foram abordados temas como atravessar na faixa de pedestre e olhar atentamente para os lados, cuidados na contratação do transporte escolar, dentre outros assuntos.



Ascom/SSP

Volta às Aulas

Nas cidades de Feira de Santana e Alagoinhas, onde ocorrem as famosas micaretas, a equipe de educadores de trânsito realizou Comandos Educativos nas principais vias do centro das cidades e alguns pontos do circuito da folia.

Nas festas de São João, a preocupação aumenta, uma vez que o motorista, além de combinar bebida alcoólica com o ato de dirigir, transita nas estradas, duplicando, portanto, o perigo. Foram realizados Comandos Educativos nos municípios de Itamaraju, Ibicuí, Piritiba, Amargosa, Cruz das Almas, Santo

Antônio de Jesus, Cachoeira, Barreiras, Euclides da Cunha, Paulo Afonso, Jequié e Senhor do Bonfim.

Foram distribuídos, nesta ocasião, panfletos com a mensagem “Não deixe o seu São João dar chabu!”, contendo informações sobre os perigos da mistura de álcool e direção, além de dicas de viagem e normas de segurança para quem vai pegar a estrada. Apesar da festa ser mais intensa no interior do Estado, o Detran também orientou os condutores que ficaram na capital. Desse modo, os Comandos Educativos atuaram nos três dias de festa no Pelourinho.

Com o propósito de combater o consumo excessivo de bebida alcoólica, o Governo da Bahia instituiu o Dia sem Álcool, comemorado anualmente em 5 de setembro, a fim de conscientizar os cidadãos sobre os malefícios provocados pela embriaguez. Para marcar a data, o Detran realizou mais um Comando Educativo em Salvador, distribuindo material educativo, fitinhas e adesivos com as frases “Beber e Dirigir é Crime” e “Se Beber, não Dirija”, atingindo cerca de 15 mil pessoas.



Ascom/SSP

Se Beber não Dirija

A política de humanização do trânsito implementada pelo Governo passa diretamente pela educação do cidadão, sobretudo pelo respeito à vida. Nesse sentido, as campanhas realizadas pelos Comandos Educativos em todo o Estado têm um papel preponderante na sensibilização da população. Até o mês de setembro de 2009, foram realizadas diversas campanhas diretamente pelo Detran, assim como em parceria com as prefeituras e com entidades da sociedade, alcançando cerca de 426 mil pessoas, conforme detalhado na Tabela 27.

TABELA 27

NÚMERO DE PESSOAS QUE PARTICIPARAM DOS COMANDOS EDUCATIVOS - BAHIA, 2009

EVENTO	PESSOAS INFORMADAS
Carnaval	37.488
Volta às Aulas	25.000
Micaretas	7.700
São João	300.000
Blitz Educativas	15.000
Dia sem Álcool	15.000
Vaquejadas	2.700
Unidade Móvel	22.628
TOTAL	425.516

Fonte: SAEB

Diante dos inúmeros casos de violência presenciados no trânsito todos os dias, causados muitas vezes por impaciência do motorista ou transeunte, se faz necessária travar uma luta de conscientização para que cada indivíduo se torne um sujeito multiplicador e propagador do bom comportamento no trânsito.

Pensando nisso, foi realizado, no dia 25 de outubro de 2009, a “Caminhada de Consciência no Trânsito” no bairro da Barra, em Salvador. Este evento, promovido pelo Governo do Estado, contou com a participação de alunos das escolas públicas e privadas de Salvador, animadores e artistas como o Detranzinho, além da Unidade Móvel de Trânsito, que ficou estacionada no Farol da Barra para visitas, assim como a minipista, ambas com o propósito de desenvolver atividades lúdicas com as crianças.



Ascom/SSP

Caminhada de Consciência no Trânsito

Controle e qualidade dos serviços de trânsito

Com o intuito de assegurar as condições necessárias para a fluidez no trânsito de forma segura, bem como oferecer ao cidadão serviços na área de trânsito cada vez melhores, o Governo promoveu, em 2009, significativos avanços na modernização dos serviços colocados à disposição da sociedade. Tendo como foco a desburocratização e a otimização de processos, foram aplicadas tecnologias de informação e capacitação dos servidores para tornar o atendimento mais ágil. Aliando educação e coerção, de modo articulado com as prefeituras e a sociedade civil, foi intensificada a fiscalização, com vistas a coibir os abusos no trânsito. Outra questão que representa enormes ganhos sociais, principalmente para os baianos do interior do Estado, foi a descentralização da gestão do trânsito para outros municípios.

Modernização do Detran

Em 2009, foram viabilizadas ações necessárias ao cumprimento das metas estabelecidas no projeto de modernização do Detran, que tem como objetivo principal proporcionar ao cidadão atendimento de melhor qualidade. Dentre as iniciativas implementadas, merecem registro: desenvolvimento da interface gráfica para plataforma Unsys no padrão web; os avanços alcançados na implantação da central de atendimento; capacitação de pessoal; reestruturação física das unidades operacionais; otimização de processos; bem como os melhoramentos na estrutura física da rede de atendimento no interior do Estado.

Interface Gráfica

A intervenção realizada nos sistemas da plataforma Unsys consistiu no desenvolvimento e implantação

de uma nova interface gráfica, no padrão web, para os sistemas de informação “Registro Nacional de Veículos Automotores – Renavan”, e “Registro Nacional de Carteiras de Habilitação – Renach”, tendo como resultado melhorias que permitem um melhor desempenho e maior produtividade dos servidores que atuarão na linha de atendimento.

Central de Atendimento Generalista

É um dos produtos mais importantes do processo de modernização do atendimento, que disponibilizará, num mesmo espaço físico, os serviços de habilitação de condutores e cadastro de veículos. A Central de Atendimento Generalista utilizará o padrão do Serviço de Atendimento ao Cidadão – SAC a fim de prestar os serviços de forma mais ágil e eficiente. As obras estão em andamento, com previsão de entrada em operação da nova Central até o final do primeiro semestre de 2010.

Capacitação de Pessoal

O atendimento ao cidadão prestado pelo Detran se dá atualmente de forma segregada, seja no negócio veículo, seja no negócio habilitação. Com a implantação da nova Central, o mesmo servidor terá condições de efetuar qualquer tipo de atendimento, ou seja, o usuário será atendido por um generalista. Para atender a essa nova sistemática, os servidores estão sendo capacitados em ambos os negócios, bem como no uso da nova interface gráfica, desenvolvida especialmente para integrar as funcionalidades, que permitirão o atendimento de generalista.

Reestruturação das Unidades Operacionais

A fim de proporcionar mais conforto aos usuários dos serviços de trânsito, foram realizadas melhorias na estrutura física das seguintes unidades: vistoria de veículos, central de exame prático de direção veicular, prova teórica e na perícia especial.

Otimização de Processos

Com o objetivo de oferecer maior comodidade ao usuário e reduzir o tempo de espera do cidadão, bem como diversificar a oferta dos serviços e informações do Detran, foram implementadas, em 2009, importantes iniciativas, tais como a implantação do Sistema de Arrecadação através de

código de barra e a disponibilização de todos os serviços relacionados a veículos, inclusive a vistoria no Posto SAC do Salvador Shopping.

Melhoramento da Rede de Atendimento no Interior

No sentido de melhorar a qualidade dos serviços prestados e proporcionar mais conforto e agilidade nos pontos de atendimento do Detran no interior do Estado, foram investidos cerca de R\$ 300 mil na 1ª etapa da construção de três novas unidades da Circunscrição Regional de Trânsito – Ciretran, nos municípios de Barreiras, Brumado e Euclides da Cunha, bem como nas obras de melhoria da Regional de Trânsito - Retran de Medeiros Neto, que foi totalmente reformada.

Cadastro de veículos

Central de Registro de Contratos

O Governo do Estado, através do Detran, foi o pioneiro a oficializar os registros de contrato de financiamento de veículos nos moldes da Lei Federal nº 11.882/08 e da Resolução nº 320/09, do Conselho Nacional de Trânsito – Contran. Nesse sentido, foi editada a Portaria nº 1.160/09 com o objetivo de disponibilizar as informações relativas aos contratos de financiamento de veículos, elevando a segurança jurídica nas relações entre financiadores e financiados, garantindo o livre exercício dos direitos dos interessados.

Anteriormente, apenas as instituições financeiras eram beneficiadas e os consumidores não possuíam nenhum comprovante do financiamento realizado. O Detran quebra esta barreira e assegura aos beneficiários seus direitos em relação ao registro e às informações relativas aos seus contratos. Considerando a necessidade de implementar medidas técnicas e operacionais para atender a essa nova demanda, foi criada a Central de Registro de Contratos, com capacidade para processar digitalmente o registro de três mil contratos por dia.

Combate à clonagem de veículos

Com o crescente aumento de artifícios que tentam burlar o sistema de fiscalização de veículos, o Detran, em 2009, intensificou a política de combate à clona-

gem. Antes, só as placas eram clonadas, mas, atualmente, o chassi, as características e a documentação do veículo também o são.

Segundo dados da Delegacia de Furtos e Roubos de Veículos – DRRFV, no primeiro semestre de 2009, foram registradas 250 queixas relativas à clonagem de veículos em Salvador. Para o enfrentamento desse problema, o Detran criou uma unidade específica para tratar do assunto, cuja função é atender e informar às vítimas, instaurar processos administrativos, cancelar as infrações indevidas e, sobretudo, facilitar a troca de informações com os órgãos da Bahia e de outros estados do Brasil. Desde a sua implantação, onde são atendidas em média cinco pessoas por dia, foram recuperados 15 veículos e 130 processos administrativos foram instaurados.

Com o intuito de permitir uma interação entre os órgãos públicos relacionados ao trânsito e propor soluções para gerenciar esse problema, o Detran promoveu, em outubro, uma videoconferência sobre Clonagem de Veículos, na qual foram discutidas ações relativas à prevenção, investigação e inteligência, atingindo 30 cidades do interior do Estado. Participaram do evento membros das Polícias Militar e Civil.

Frota de veículos

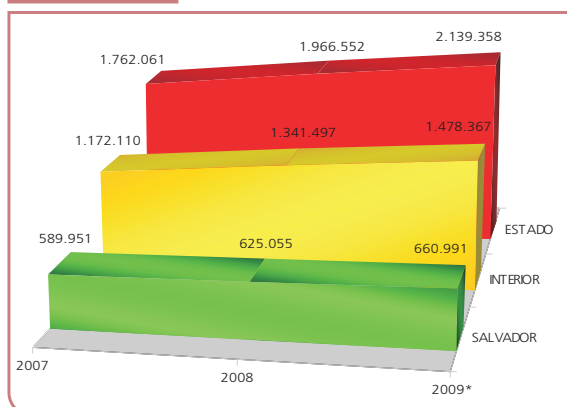
Se por um lado a crise econômica desencadeou certa cautela para investimentos, por outro, diante dos incentivos fiscais concedidos pelo Governo Federal ao segmento automotivo, principalmente a isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI, fez com que mais pessoas tivessem possibilidade de adquirir

veículos automotores. Esse reflexo é demonstrado no Gráfico 12, onde pode ser observado que, até setembro de 2009, a frota de veículos do Estado da Bahia cresceu 21,4% em relação a 2007. Para manter a qualidade dos serviços, mesmo com esse significativo crescimento da frota, o Detran expandiu as áreas de atendimento na sua Sede, e disponibilizou os serviços de vistoria também nos postos avançados em Itapoan e no SAC do Shopping Salvador.

Em que pese todas as facilidades oferecidas para o licenciamento de veículos de forma ágil e rápida, em média mais de 40% da frota baiana trafega com a documentação irregular. Objetivando reduzir esse número, o Detran intensificou a fiscalização a fim de licenciar os veículos que se encontram nessa condição. A Tabela 28 apresenta o histórico do licenciamento de veículos no período de 2004 a 2009.

GRÁFICO 12

EVOLUÇÃO DA FROTA DE VEÍCULOS BAHIA, 2007 – 2009



Fonte: SAEB/Detran

TABELA 28

EVOLUÇÃO DA FROTA LICENCIADA BAHIA, 2004-2009 *

ANO	FROTA	LICENCIAMENTO	EVOLUÇÃO ANUAL DO LICENCIAMENTO (%)	LICENCIAMENTO EM RELAÇÃO A FROTA (%)
2004	1.349.549	788.780	-	58,5
2005	1.476.703	858.932	8,9	58,2
2006	1.584.104	913.980	6,4	57,7
2007	1.762.061	1.011.928	0,71	57,4
2008	1.966.552	1.151.926	13,8	58,6
2009	2.139.358	1.102.021	(4,3)	51,5

Fonte: SAEB/DETRAN/Sistema RENAVAL

*Dados até setembro

Habilitação de Condutores

Identificação Digital

O Sistema de Identificação por Impressão Digital – Sindtech tem como objetivo controlar, de forma mais eficaz, as possíveis fraudes na obtenção, renovação, adição ou mudança de categoria da Carteira Nacional de Habilitação – CNH. Além de diminuir a burocracia para o preenchimento da frequência manual dos alunos, vai permitir que os Centros de Formação de Condutores mantenham comunicação *on-line* com o Detran.



Captura de Impressão Digital

O Detran vai poder monitorar a frequência às aulas dos candidatos a habilitação nos Centros de Formação de Condutores – CFC, digitalmente, em tempo real. Com essa iniciativa, o serviço de primeira habilitação junto às unidades do Detran e do SAC deverá ser realizado antes da matrícula nas auto-escolas, por conta da necessidade das capturas visual e digital dos candidatos.

O projeto piloto foi implantado em setembro de 2009 em dez centros que atendem a região de Alagoinhas. Dando continuidade ao cronograma de implantação em todo o Estado, Salvador, que possui 67 centros, será o próximo município.

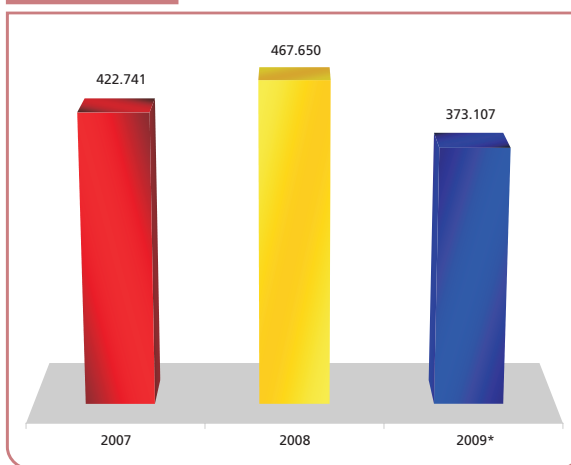
Carteira Nacional de Habilitação

Até o mês de setembro de 2009, foram instaurados cerca de 6.754 processos de suspensão do direito de dirigir, penalizando um total de 4.769 condutores, sendo que, desses, 789 foram por motivo de

embriaguez, flagrados em *blitz* de alcoolemia. Por outro lado, com o objetivo de facilitar a avaliação pericial de portadores de necessidades especiais, evitando seus deslocamentos para a capital, os médicos do Detran realizaram Juntas Médicas Especiais, atendendo esses candidatos nos polos de Vitória da Conquista, Juazeiro e Itabuna. O Gráfico 13 apresenta o quantitativo de Carteiras de Habilitação expedidas no período de 2007 a 2009.

GRÁFICO 13

CARTEIRAS DE HABILITAÇÃO EXPEDIDAS BAHIA, 2007-2009*



Fonte: SAEB

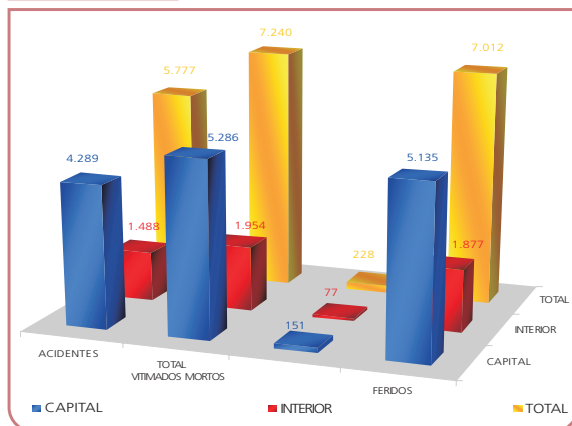
Fiscalização do Trânsito

Com o intuito de minimizar os altos índices de acidentes de trânsito, o Governo do Estado, além dos instrumentos tradicionais de combate à violência no trânsito como - campanhas educativas, instalação de redutores de velocidade, equipamentos eletrônicos e blitz vem investindo também na articulação do setor público com as organizações da sociedade, de modo a potencializar o processo de humanização do trânsito. Até o mês de setembro de 2009, já foram registrados no Estado da Bahia 5.777 acidentes, que resultaram em 228 mortes, conforme demonstrado no Gráfico 14.

Com o propósito de melhorar as condições de fluidez do trânsito nas cidades baianas, além de oferecer maior segurança à população, foram investidos, em 2009, cerca de R\$ 2,6 milhões em sinalização do trânsito no interior do Estado. Os projetos foram elaborados pelo Detran e implantados em parceria com as prefeituras, constando de sinalização vertical e horizontal, além do controle de interseção.

GRÁFICO 14

ACIDENTES DE TRÂNSITO
BAHIA, 2009*



Fonte: SAEB

Municipalização do Trânsito

O Código de Trânsito Brasileiro – CTB tem o propósito de compatibilizar o trânsito com as necessidades locais, bem como os atuais conceitos mundiais sobre a prevenção da vida e do meio ambiente. Esse propósito está explícito na inclusão dos municípios ao Sistema Nacional de Trânsito, atribuindo-lhes competência para atuar nessas áreas.

Contudo, a municipalização do Trânsito, apesar de obrigatória, não é feita de forma automática, ela implica em várias providências que devem ser adotadas pelo município. Essa obrigatoriedade imposta pelo CTB depende de providências inerentes ao próprio município, tais como: criação do órgão executivo de trânsito; contratação, através de concurso, de agentes municipais de trânsito; implantação dos serviços de engenharia de tráfego, sistema de controle e análise de estatística, fiscalização do trânsito e programa municipal de educação de trânsito.

O Conselho Estadual de Trânsito – Cetran, órgão máximo de trânsito no Estado, vem atuando de forma intensa no fomento à municipalização do trânsito nas cidades baianas.

Para a integração de Municípios ao Sistema Nacional de Trânsito, foram desenvolvidas as seguintes ações em 2009:

- Audiência Pública no município de São Gonçalo dos Campos;
- Encontros e palestras visando à municipali-

zação com os municípios de Cachoeira, São Félix, Maragogipe, Governador Mangabeira, Muritiba, Conceição da Feira, Itabela, Itapebi, Itanhém, Ibirapuã, Jucuruçu, Medeiros Neto, Itamaraju, Teixeira de Freitas, Prado, Nanuque, Eunápolis e Mucuri;

- Capacitação de Agentes de Trânsito dos municípios de Senhor do Bonfim e Jacobina;
- Inspeção e encaminhamento do pedido de integração dos municípios de Saubara, Teixeira de Freitas e Lauro de Freitas;
- Distribuição do Guia Prático de Municipalização;
- Análise e correção de Legislação de Trânsito dos municípios de Eunápolis, Porto Seguro, Barreiras, Itamaraju e Simões Filho;
- Orientação na elaboração dos projetos de lei de criação dos Órgãos de Trânsito dos municípios de Muritiba e Governador Mangabeira.

Para municipalizar o trânsito, não basta a cidade estar integrada ao Sistema Nacional de Trânsito, ela necessita operar o trânsito, o que consiste no efetivo cumprimento das competências que lhe são atribuídas, a exemplo de ter um órgão de trânsito funcionando plenamente. Nesse aspecto, o Cetran vem eliminando as amarras jurídicas, além de criar as condições para descentralização do trânsito.

No início de 2007, apenas três municípios operavam o trânsito plenamente: Salvador, Feira de Santana e Vitória da Conquista. Como resultado da atuação do Cetran, atualmente esse número passou para 14 municípios, sendo que Caetité deve iniciar a operação até o final do ano de 2009 (Quadro 12).

QUADRO 12

MUNICÍPIOS OPERANDO O TRÂNSITO
PLENAMENTE
BAHIA, 2009

Alagoinhas	Jacobina
Caetité	Juazeiro
Feira de Santana	Salvador
Guanambi	Santo Amaro
Ilhéus	Santo Antônio de Jesus
Itabuna	Senhor do Bonfim
Itapetinga	Vitória da Conquista

* Até o final de 2009

No ano de 2009, houve avanços na municipalização, sendo encaminhado para o Departamento Nacional de Trânsito – Denatran o pedido de integração de mais dois municípios, Saubara e Teixeira de Freitas. Quando esses forem integrados, a Bahia passará de 6,0% para 6,5% dos seus municípios integrados ao Sistema Nacional de Trânsito.

O objetivo é atingir a média nacional que é de 16,9%. As próximas cidades a serem integradas são Barreiras, Eunápolis e Governador Mangabeira, que aguardam, apenas, as respectivas Câmaras de Vereadores aprovarem a criação dos órgãos de trânsito. A Tabela 29 apresenta o panorama da municipalização nos estados brasileiros.

TABELA 29
**PANORAMA NACIONAL DA MUNICIPALIZAÇÃO NOS ESTADOS
BRASIL, 2009**

ESTADOS	TOTAL DE MUNICÍPIOS	MUNICÍPIOS INTEGRADOS	% DE MUNICÍPIOS INTEGRADOS
Rio de Janeiro	92	57	62,0
Mato Grosso do Sul	78	34	43,6
São Paulo	645	248	38,4
Rio Grande do Sul	496	150	30,2
Ceará	184	47	25,5
Pará	143	34	23,8
Maranhão	217	47	21,7
Santa Catarina	293	63	21,5
Amapá	16	3	18,8
Mato Grosso	141	21	14,9
Sergipe	75	10	13,3
Pernambuco	185	24	13,0
Amazonas	62	8	12,9
Rondônia	52	6	11,5
Goiás	246	26	10,6
Paraíba	223	22	9,9
Rio Grande do Norte	167	15	9,0
Alagoas	102	9	8,8
Espírito Santo	78	6	7,7
Paraná	399	30	7,5
Roraima	15	1	6,7
Bahia	417	25	6,0

Continua

Continuação da Tabela 29

Minas Gerais	853	39	4,6
Acre	22	1	4,5
Tocantins	139	5	3,6
Piauí	223	7	3,1
TOTAL	5.563	938	16,9

Fonte: SAEB

Gestão da segurança e educação no trânsito das rodovias

O Departamento de Infraestrutura de Transportes da Bahia – Derba tem tomado medidas e investido recursos, de modo a melhorar as condições de trafegabilidade da malha rodoviária sob sua responsabilidade, buscando, também, conscientizar a população sobre a violência e incentivar o respeito às leis de trânsito, contribuindo, sensivelmente, para melhorar a segurança dos usuários da malha rodoviária.

No que diz respeito à sinalização de rodovias, foram gastos R\$ 6,3 milhões, em 2009, com a implantação de 2.047 placas de solo e aéreas, 3.684,3km de sinalização horizontal, realizando atividades de reposição e manutenção, além de dispositivos de segurança viária.

Em 2009, técnicos do Derba participaram da Campanha de Redução da Morbimortalidade por Acidentes envolvendo motociclistas, juntamente com diversos órgãos Estaduais e Prefeituras, em uma ação que envolveu diversas parcerias, conduzida pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – Unesco. As atividades foram divididas em duas partes:

- a) Curso de Capacitação em Educação no Trânsito;
- b) Distribuição de materiais educativos, nos pontos críticos das rodovias, para condutores de veículos, motociclistas e passageiros.

Na Semana do Trânsito, foi realizado, na sede do Derba, ciclo de palestras com temas relacionados à Sinalização e Segurança Viária, com ênfase na questão dos altos índices de acidentes envolvendo motociclistas.

Dando continuidade às ações voltadas à segurança viária, com a premissa de reduzir os acidentes nas rodovias, foram concluídos os estudos técnicos necessários para a operação dos radares estáticos, definindo 180 pontos para monitoramento nas rodovias que possuem trechos críticos de acidentes provocados por excesso de velocidade.

Com a finalidade de instruir a operacionalização desses equipamentos, foi realizado, no primeiro semestre de 2009, treinamento teórico e prático, ministrado pela Gerência de Segurança no Trânsito juntamente com a Gerência de Informática do Derba, para 99 policiais, pertencentes ao Batalhão de Polícia Rodoviária, e 43 policiais da 1ª Companhia de Itabuna.

Ainda no que concerne aos radares, em 2009, foram aferidos três radares fixos, instalados na BA-524 (BA-093 – Porto de Aratu), BA-526 (CIA – Aeroporto) e BA-099 (Aeroporto – Rio Joanes) e 14 radares estáticos.

Controle e fiscalização de peso nas rodovias

O Derba investiu o montante de R\$ 5,5 milhões na operacionalização de postos de controle e fiscalização de peso, atuando de forma abrangente e com a utilização de tecnologia de ponta a fim de garantir a integridade dos pavimentos e a segurança dos usuários e pedestres que utilizam as rodovias sob sua jurisdição.

A partir de abril de 2009, passou a ser utilizado o *software* Sistema de Multa de Trânsito – SMT para realização de análises mais aprofundadas sobre a circulação de veículos com excesso de carga e, desde então, os horários de funcionamento das balanças são criteriosamente definidos, com

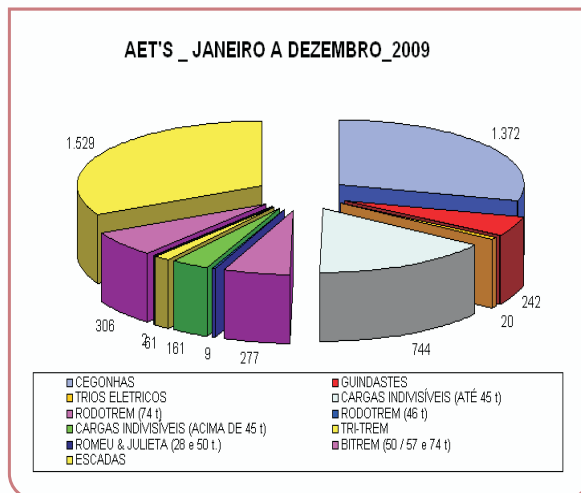
base nas ferramentas oferecidas pelo SMT, para alcançar os veículos infratores que tentam burlar os horários da balança.

As Praças de Pesagem foram georreferenciadas, possibilitando a localização exata de cada unidade no Estado da Bahia. Atualmente, 13 Praças de Pesagem estão em funcionamento, três em aferição, uma em construção, seis em reformas e uma transferida para jurisdição do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT.

No que diz respeito às Autorizações Especiais de Trânsito – AET, foram emitidas 4.723 para os veículos que transportavam cargas indivisíveis, com pesos e/ou dimensões excedentes.

GRÁFICO 15

**AUTORIZAÇÕES ESPECIAIS DE TRÂNSITO
– AET EMITIDAS POR TIPO
BAHIA, 2009**



Fonte: DERBA/Geset

ANEXO I

SERVIÇOS DE LIMPEZA E RECUPERAÇÃO DE AGUADAS CONTRATADOS NO SEMIÁRIDO BAHIA, 2009-2010

MUNICÍPIO	TERRITÓRIO DE IDENTIDADE
Água Fria	Portal do Sertão
Abaré	Itaparica(BA/PE)
Anagé	Vitória da Conquista
Andaraí	Chapada Diamantina
Araci	Sisal
Baixa Grande	Bacia do Jacuípe
Barrocas	Sisal
Belo Campo	Vitória da Conquista
Boa Vista do Tupim	Piemonte da Diamantina
Bom Jesus da Serra	Vitória da Conquista
Boquira	Bacia do Paramirim
Botuporã	Bacia do Paramirim
Brejões	Vale do Jequiriçá
Brotas de Macaúbas	Velho Chico
Brumado	Sertão Produtivo
Cabeceiras do Paraguaçu	Recôncavo
Caculé	Sertão Produtivo
Caém	Piemonte da Diamantina
Caetanos	Vitória da Conquista
Campo Alegre de Lourdes	Sertão do São Francisco
Candeal	Sisal
Candiba	Sertão Produtivo
Cândido Sales	Vitória da Conquista
Capela do Alto Alegre	Bacia do Jacuípe
Caraíbas	Vitória da Conquista
Casa Nova	Sertão do São Francisco
Central	Irecê
Chorrochó	Itaparica(BA/PE)
Conceição do Coité	Sisal
Condeúba	Vitória da Conquista
Curaçá	Sertão do São Francisco
Encruzilhada	Vitória da Conquista

Continua

Continuação do Anexo I

Formosa do Rio Preto	Oeste Baiano
Gavião	Bacia do Jacuípe
Iaçu	Piemonte do Paraguaçu
Ibipitanga	Bacia do Paramirim
Ibiquera	Piemonte do Paraguaçu
Ibitiara	Chapada Diamantina
Ibititá	Irecê
Ibotirama	Velho Chico
Ichu	Sisal
Ipecaetá	Portal do Sertão
Iramaia	Vale do Jequiriçá
Iraquara	Chapada Diamantina
Irecê	Irecê
Itaetê	Chapada Diamantina
Itiruçu	Vale do Jequiriçá
Ituaçu	Sertão Produtivo
Iuiú	Sertão Produtivo
Jequié	Médio Rio de Contas
Juazeiro	Sertão do São Francisco
Lagedo do Tabocal	Vale do Jequiriçá
Lajedinho	Piemonte do Paraguaçu
Lamarão	Sisal
Licínio de Almeida	Vitória da Conquista
Livramento de Nossa Senhora	Sertão Produtivo
Macajuba	Piemonte do Paraguaçu
Macururé	Itaparica(BA/PE)
Maetinga	Vitória da Conquista
Mairi	Bacia do Jacuípe
Malhada de Pedras	Sertão Produtivo
Manoel Vitorino	Médio Rio de Contas
Mansidão	Oeste Baiano
Maracás	Vale do Jequiriçá
Marcionílio Souza	Chapada Diamantina
Mirangaba	Piemonte da Diamantina
Mirante	Vitória da Conquista
Mortugaba	Sertão Produtivo
Nordestina	Sisal

Continua

Conclusão do Anexo I

Nova Fátima	Bacia do Jacuípe
Nova Itarana	Vale do Jequiriçá
Nova Redenção	Chapada Diamantina
Ourolândia	Piemonte da Diamantina
Pilão Arcado	Sertão do São Francisco
Pindaí	Sertão Produtivo
Pintadas	Bacia do Jacuípe
Planalto	Vitória da Conquista
Poções	Vitória da Conquista
Presidente Jânio Quadros	Vitória da Conquista
Queimadas	Sisal
Remanso	Sertão do São Francisco
Retirolândia	Sisal
Rio de Contas	Chapada Diamantina
Rio do Antônio	Sertão Produtivo
Rio do Pires	Sertão Produtivo
Rodelas	Itaparica (BA/PE)
Ruy Barbosa	Piemonte do Paraguaçu
Santa Bárbara	Portal do Sertão
Santa Inês	Vale Jequiriçá
Santo Estevão	Sisal
Sebastião Laranjeiras	Sertão Produtivo
Senhor do Bonfim	Piemonte Norte do Itapicuru
Serrinha	Sisal
Serrolândia	Piemonte da Diamantina
Tanhaçu	Sertão Produtivo
Tanque Novo	Bacia do Paramirim
Teofilândia	Sisal
Tremedal	Vitória da Conquista
Uauá	Sertão do São Francisco
Umburanas	Piemonte da Diamantina
Valente	Sisal
Vitória da Conquista	Vitória da Conquista
Wagner	Chapada Diamantina

Fonte: Cordec